

ATA

1 **Ata da 423ª sessão ORDINÁRIA da Congregação, realizada em 23/05/2024 no Auditório 14 do**
2 **Conjunto Didático de Filosofia e Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências**
3 **Humanas da USP - Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - Cidade Universitária - São Paulo, sob a**
4 **presidência de Paulo Martins, e com a presença dos membros:** Ana Paula Torres Megiani,
5 Marina Vanzolini Figueiredo, Rafael Antonio Duarte Villa, Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros,
6 Anselmo Alfredo, Antonia Terra de Calazans Fernandes, Julio Cesar Magalhães de Oliveira, Elaine
7 Bicudo Grolla, Ricardo da Cunha Lima, Lusine Yeghiazaryan, Fernando Antonio Pinheiro Filho,
8 Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Cilaine Alves Cunha, Eduardo Donizeti Giroto, Claudia Consuelo
9 Amigo Pino, Júlio César Suzuki, Tessa Moura Lacerda, Marcos Martinho dos Santos, Mary Anne
10 Junqueira, Adma Fadul Muhana, Ana Cecília Arias Olmos, Eduardo César Leão Marques,
11 Fernanda Landucci Ortale, Heitor Frúgoli Junior, Janina Onuki, Mamede Mustafá Jarouche,
12 Marcos Piason Natali, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Marilza de Oliveira, Osvaldo Luís
13 Angel Coggiola, Adrian Pablo Fanjul, Phablo Roberto Marchis Fachin, Angelo de Oliveira Segrillo,
14 Gabriela Pellegrino Soares, Heloisa Buarque de Almeida, José Horácio de Almeida Nascimento
15 Costa, Ana Cláudia Duarte Rocha Marques, Lincoln Ferreira Secco, Maria Cristina Correia
16 Leandro Pereira, Waldir Bevidas, Adriana Zavaglia, Ana Paula Hey, André Vereta Nahoum,
17 Eduardo Brandão, Heloisa Brito de Albuquerque Costa, Leiko Matsubara Morales, Lilian Jacoto,
18 Manoel Galdino Pereira Neto, Mona Mohamad Hawi, Arlene Elizabeth Clemesha, Shirlei Lica
19 Ichisato Hashimoto, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Francisco Napolitano Viotto, Vitória
20 Torres Nunes, Leonardo Tomé Silveira, Naely Leal Barros, Vagner Luis Carneiro de Campos,
21 Newton de Andrade Branda Júnior, Marie Márcia Pedroso, Frederico Favoretto, Paulo Roberto
22 Ribeiro de Andrade, José Clóvis de Medeiros. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:***
23 *“Primeiramente, dou início à 423ª. Sessão da Congregação da FFLCH, ordinária. Peço autorização*
24 *para que a gente faça uma pequena alteração, eu gostaria de primeiro tratar da **Ordem do dia,***
25 *dada a relevância que ela tem, em nome do expediente. **APROVADO POR UNANIMIDADE.***
26 *Vamos à **Ordem do dia.**” II. ORDEM DO DIA. 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS.*
27 *1.1 Homenagem à Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Eu*
28 *me sinto feliz de ser eu o presidente desta Congregação, para falar da profa. Sylvia Caiuby. Uma*
29 *querida colega, de um querido departamento, que é o Departamento de Antropologia. A profa.*
30 *Sylvia Caiuby deu cinquenta anos – vejam bem: cinquenta anos – de trabalho à Universidade de*
31 *São Paulo. Isto não é para muitos. Eu acho que é para muito poucos. E não que tenha dado o*
32 *trabalho apenas; construiu um legado importante para a nossa faculdade, e para a Universidade*
33 *de São Paulo. E eu não vejo de outra forma, a não ser [propondo] homenageá-la nesse*

ATA

34 momento. Então eu quero dizer, Sylvia, que me sinto emocionado, fico feliz porque você vai
35 descansar, um pouco, um pouco!, só um pouquinho, eu sei que o LISA (Laboratório de Imagem
36 e Som em Antropologia) te consome, mas, enfim, eu tenho certeza de que [para] você tirar o
37 peso é algo bom. E a gente tem que louvar isto. Principalmente, repito: depois de cinquenta
38 anos. Poderiam ser quarenta, viu? E eu quero dizer que me sinto muito honrado em fazer essa
39 homenagem, em nome, espero, de todos, que este seja o sentimento de todos (não vejo por
40 que não), [em nome] desta Congregação, a você, ao seu trabalho, à sua dedicação, à sua
41 honestidade, à sua clareza e tudo aquilo que envolve – você, Sylvia. Você para mim é uma grande
42 colega, companheira, e amiga. Muito obrigado, em nome da Faculdade de Filosofia. Agora eu
43 passo ao segundo momento da minha fala, antes das colegas de Antropologia usarem a palavra
44 para algo tão agradável. Eu vou colocar em votação uma moção de agradecimento ao trabalho
45 da professora Sylvia Caiuby, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, e na
46 Universidade de São Paulo. Eu pergunto: alguém é contrário? Alguém se abstém? **APROVADO**
47 **POR UNANIMIDADE.** Passo a palavra, agora, à professora Marina, por favor.” *Com a palavra,*
48 **Profa. Dra. Marina Vanzolini Figueiredo:** “Obrigada, Paulo, pelas palavras, obrigada a todos,
49 também fico muito honrada por ser a chefe do Departamento de Antropologia nesse momento.
50 É emocionante mesmo, e eu vou ler aqui um texto preparado pela Rose, a nossa colega querida,
51 alguém que tem uma trajetória longa [atuando] junto com a Sylvia. Quero dizer também que
52 para mim a Sylvia é uma mestra, um exemplo, pela paixão dela pela USP, pela Antropologia, e
53 por tudo que ela construiu aqui. Agradeço, e agora é um agradecimento pessoal. Mas vou ler
54 aqui, em nome do Departamento. É um texto em nome do Departamento, mas também em
55 nome da Faculdade, aproveitando o que o Paulo já falou. [Ela lê, agora] ‘A Faculdade de
56 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP parabeniza a profa. Sylvia Caiuby Novaes, que
57 completou em março deste ano cinquenta anos como docente junto ao Departamento de
58 Antropologia. Sylvia é a professora com a carreira mais longa da FFLCH. Sylvia iniciou suas
59 pesquisas com os Bororo, povo indígena do Mato Grosso, em 1970, ainda durante a graduação
60 em Ciências Sociais, na Maria Antônia. Em 1991, funda o Laboratório de Imagem e Som da
61 Antropologia, o LISA, que coordena até hoje. Suas pesquisas em Etnologia Ameríndia, e na área
62 da Antropologia Visual, são reconhecidas internacionalmente. Como professora, orientadora, e
63 coordenadora de três projetos temáticos FAPESP, entre 1998 e 2015, Sylvia formou gerações de
64 pesquisadores, e fez do LISA um centro que é referência mundial no campo da Antropologia das
65 formas expressivas. Chefe do Departamento de Antropologia em três gestões, duas entre 1999
66 e 2003, e uma de 2007 a 2009, Sylvia também foi diretora do Centro Universitário Maria Antonia

ATA

67 entre 2014 e 2016. São cinco décadas de dedicação à docência, pesquisa, extensão, e ao estudo
68 dos povos indígenas, da alteridade e das formas expressivas'. Obrigada, Sylvia. E obrigada, Rose,
69 pelo texto". *Com a palavra, Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes:* [o microfone não funciona, e isto
70 dá ensejo a que a profa. Sylvia diga o que segue] "Isto é um pouco sinal desta universidade, de
71 que eu gosto tanto. A USP é uma universidade ao mesmo tempo – hoje, eu acho – de total
72 excelência, e absolutamente precária. Como esses microfones demonstram. Eu fiz uma cirurgia
73 no InCor, da USP, de altíssimo nível, e quando eu estava na UTI eu pedi um cobertor, porque
74 estava com frio no pé, e o enfermeiro falou assim, 'Professora. Não temos'. No InCor, não tinha
75 um cobertor. Enfim. Essa é a nossa universidade, hoje. Eu acho tipicamente que ela é de
76 excelência, em todos os níveis, mas ela é precária na sua infra-estrutura, infelizmente. E acho
77 que eu entrei na USP num momento muito diferente. E por isso eu pude ficar mesmo apaixonada
78 pela universidade, acho que eu sou de uma outra geração, que não pensa quanto tempo falta
79 para se aposentar; faz vinte e cinco anos que eu podia ter me aposentado. E eu não quis. Eu não
80 quis, porque eu gosto. Porque aqui eu escolhi uma vida. Os meus 'ontens', os meus vários
81 'ontens' estão aqui. Então, é muito diferente dessa universidade que cresceu muito, que se
82 burocratizou demais, que nos obriga a acrobacias que são horrorosas, e eu acho que era
83 diferente antes, por isso que eu acho que agora as pessoas querem se aposentar antes. Tem que
84 mudar isso, não é possível, a gente tem que fazer aquilo em que acredita, sem ficar se vergando
85 a essas burocracias vazias. De qualquer modo, muito obrigada pela homenagem". *Com a*
86 *palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* "Bem. Sylvia, eu acho que você tocou num ponto central. A
87 USP anda em desacordo, quanto mais ela avança, do ponto de vista acadêmico, e isso é inegável,
88 mais ela sente, ou tem uma fragilidade, sob a perspectiva da sua própria infra-estrutura. Isso é
89 fato. Isso é fato. É um momento de reflexão, eu acho; assim é, e é assim que nós temos que,
90 vamos dizer, resistir, e o fato de querer ficar até a última possibilidade de ficar [hoje, até
91 completar setenta e cinco anos] eu acho fantástico. E eu quero dizer que também não pretendo
92 sair antes do necessário. Bom. Passando ao segundo ponto da pauta, como se isso fosse fácil,
93 eu passo então a palavra à Marie, porque nós estamos diante de um processo eleitoral para a
94 escolha de Diretor da faculdade, e, acatando sugestões, temos aqui uma proposta de como nós
95 podemos construir a Comissão Eleitoral. Então, Marie, por favor." II. ORDEM DO DIA. 1.
96 QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.2 Proposta de Composição da Comissão
97 Eleitoral - Direção 2024. *Com a palavra, Sra. Marie Márcia Pedroso:* "Boa tarde a todas e todos.
98 Geralmente, uma Comissão eleitoral é elaborada na Direção. Outras vezes, com algumas
99 sugestões dos colegas dos colegiados. Diante de todas essas informações, a proposta a ser

ATA

100 apresentada para a apreciação de vocês seria a seguinte: o presidente da Comissão Eleitoral
101 ficaria a cargo do Diretor; os demais membros, um representante dos professores titulares, um
102 representante dos professores associados, um representante dos professores doutores, um
103 representante dos funcionários, e um representante discente. Esta comissão tem como
104 finalidade, a partir do momento em que a gente publica a portaria abrindo o processo eleitoral
105 (ela está em fase de revisão, já está na mão da Direção), com todas as datas, esta comissão tem
106 como finalidade fazer o quê? Acompanhar todo o processo eleitoral, no sentido de validar ou
107 indeferir inscrições, promover debates se [isto] for acordado entre todos os pares, e [ela]
108 acompanha até o fim do processo, que se encerraria no dia 11 de setembro de 2024". *Com a*
109 *palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** "Alguém se opõe a essa proposta? Marta, você quer falar? Por
110 favor, então." *Em aparte, **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques:*** "Boa tarde a todos. Eu
111 queria dizer que a gente tem vários procedimentos recentes, anteriores, [e a gente] fez uma
112 diferente composição, para essa comissão [atual]. Habitualmente, a gente não tinha a
113 representação direta do Diretor como membro, e sim um representante de cada prédio, um
114 representante dos docentes, e um representante dos funcionários. Eu queria saber o motivo da
115 mudança dessa prática, que vem já de vários outros procedimentos recentes, anteriores". *Com*
116 *a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** "Eu quero dizer, Marta, que o Diretor não faz parte [da
117 Comissão Eleitoral]. Ele não faz parte. E nem quero fazer. E mesmo que me pedissem para ser,
118 não seria. Está claro isto para todos? [intervenções não captadas pelo equipamento de áudio]
119 Não, eu falei o seguinte: eu faço, a Diretoria faz indicação de um membro para a presidência.
120 Indicação. De um membro." *Em aparte, **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques:*** "Então a
121 leitura não foi muito feliz, porque o entendimento que eu tive, acho que outros também
122 tiveram. A gente sempre decidiu na Congregação todos os membros". *Com a palavra, **Prof. Dr.***
123 ***Paulo Martins:*** "Veja bem. Você está dizendo uma coisa que eu, bom, não tenho certeza de que
124 ocorra. Acho que é a primeira vez que a gente coloca nas mãos da Congregação a escolha. Eu
125 quero dizer que ela continua saindo da Congregação, só isso. Não há nenhuma diferença". *Em*
126 *aparte, **Sra. Marie Márcia Pedroso:*** "Só esclarecendo. Nesse formato, a votação seria aberta aos
127 membros da Congregação, os titulares votariam nos seus titulares, os doutores em seus
128 doutores, os associados em seus associados, discentes em seus discentes, e funcionários em
129 seus funcionários. Seria aberta a votação da Congregação". *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***
130 ***Pablo Fanjul:*** "Obrigado. Bom, eu gostaria de poder projetar, mas eu vou ler as atas da sessão
131 ordinária da Congregação de junho de 2020, de maio de 2016, e de agosto de 2012, quer dizer,
132 as três sessões da Congregação que, nos três últimos processos eleitorais para a Direção da

ATA

133 faculdade, elegeram a Comissão Eleitoral. Vou começar por 2020, a Diretora era a professora
134 Maria Arminda do Nascimento Arruda. Na ata da reunião ordinária da Congregação, linhas 1374
135 a 1437, a então Assistente Acadêmica, Rosângela Duarte, abre o assunto e diz, 'Nesse período
136 temos que fazer a designação da Comissão Eleitoral. Imagino que a Congregação chegará a um
137 consenso hoje'. Bom, aí ela diz como vai ser o cronograma, e a Diretora, professora Maria
138 Arminda, diz, 'O mandato desta Diretoria termina em 27 de setembro', e diz também que ela
139 prefere não indicar nomes, que era o que vocês propunham, [diz ela] 'Não quero indicar para
140 não ser acusada de impor nomes à Comissão'. Bom, foram indicados, na reunião da Comissão,
141 um professor por prédio, o professor Marcos Natali, que está aqui presente, 2020, Marcos, você
142 foi indicado pelo menos na reunião; a professora Sueli Furlan, e surgiu o nome do professor
143 Alfredo Queiroz Filho, que também aceitou, quer dizer, era um por prédio, e, depois, acho que
144 João Paulo Pimenta, que também está aqui, não é? Depois, na reunião de 2016, o professor
145 Sérgio Adorno tomou a palavra para indicar, digamos, que isso tinha que ser feito, e o grupo foi
146 composto pelos membros João Carlos Borghi, como representante dos funcionários, Paulo
147 Martins, que depois teve que renunciar porque precisamente foi candidato naquele ano, Ana
148 Paula Magalhães Tacconi, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer e Adriana Pereira Matos. Bom, 2012
149 se quiserem leio também, mas sempre foi uma indicação na Congregação, de um professor de
150 cada prédio, sem importar tanto a titulação, mas, enfim, porque precisamente a ideia é de que
151 a Congregação, que é o órgão máximo deliberativo da faculdade, seja quem designa a Comissão.
152 Então, me parece que é lógico que se faça dessa maneira. Bom, se vamos ao que o Estatuto
153 estabelece, o Estatuto simplesmente diz que tem que haver uma portaria do Diretor que nomeia
154 a Comissão, porém, me parece que há uma tradição muito salutar, estabelecida nesta faculdade,
155 de [decidir na Congregação], que não precisamos substituir, e também não vejo a necessidade
156 de o Diretor indicar a presidência, Paulo." *Em aparte, Prof. Dr. Paulo Martins:* "Não, eu já abro
157 mão. Veja bem, Adrian, essa discussão é anódina. Porque se esse é um problema, eu não vejo o
158 menor problema em abrir mão da indicação de qualquer pessoa dentro dessa Comissão. Eu faço
159 um reparo apenas no seguinte: eu acho que, por prédio, eu não vejo tanta capilaridade quanto
160 eu vejo pelas categorias que estão representadas aqui. Essa Congregação é feita por
161 representantes de categorias, e, curiosamente, a gente sabe a disparidade que há entre as
162 categorias. Você tem muito mais professores titulares, muito mais professores associados, e
163 muito menos professores doutores. O que esta Direção está propondo é que exista aquilo que
164 sempre foi o desejo de todos, me parece, a não ser que não seja de vocês, isto é, a paridade
165 entre as categorias. Veja bem. Já abri mão, absolutamente, de indicar qualquer pessoa. Ponto.

ATA

166 É essa a ideia. Se isso atende, a gente continua; se não atende, então fazemos da forma que foi
167 feita antes, por prédio, eu só acho que ela é muito mais significativa e muito mais representativa
168 se for por categoria, paritariamente, veja bem. Paritariamente. Então, nesse sentido, não sei se
169 vocês mantêm a proposta, ou se retiram, mas se mantêm a gente põe a voto, e se não mantêm
170 a gente tira. Pronto”. *Com a palavra, Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques:* “Como fui eu
171 quem levantou o questionamento, eu mantenho, e a gente decide no voto.” *Com a palavra,*
172 **Prof. Dr. Paulo Martins:** “No voto. Lógico. Perfeito. Então está ótimo. Então temos a proposta
173 apresentada pela professora Marta, e temos uma outra proposta apresentada pela mesa, com
174 a retificação da indicação [isto é, com a retirada da indicação] da Direção para a presidência da
175 Comissão [Eleitoral]”. *Em aparte, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:* “Você diz cada categoria elege
176 um representante. Quando seria essa eleição? Fazemos agora, aqui, presentes?” *Com a palavra,*
177 **Prof. Dr. Paulo Martins:** “Façamos quando o plenário da Congregação assim desejar. Podemos
178 fazer presencialmente, sim, não vejo problema nenhum. [intervenção do professor Adrian Pablo
179 Fanjul, não captada pelo equipamento de áudio] Adrian, tem que ser no microfone”. *Em aparte,*
180 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Bom, desculpem. As opções precisam ser um pouco mais claras,
181 penso eu, que as opções de um cargo tão importante são algo delicado. Já tivemos situações de
182 portarias que aparecem, e, enfim, depois não estão, no ano passado foi um pouco difícil a eleição
183 de representantes da Congregação, não é? Então. O que vários estamos propondo é que
184 simplesmente não [alteremos] o modo como sempre esta Congregação elegeu a Comissão
185 Eleitoral. Quer dizer. O plenário da Congregação sugere, decide por três nomes, um de cada
186 prédio, presentes ou não, também podemos ver nas atas que várias vezes foi indicado um
187 membro da Congregação que no momento não estava presente, e, enfim: um por cada prédio.
188 Se for por categoria, tem que ficar claro como é que a categoria vota. Separamos agora a
189 Congregação, o plenário em três espaços, os associados vamos para um lado, os titulares vão
190 para outro [e os doutores vão para outro]? Me parece importante sabermos como seria o
191 procedimento”. *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* “Bom. Adrian, o que eu quero dizer é
192 que a ampliação da possibilidade de representatividade dos membros, ela não é deletéria, eu
193 acho que ela é vantajosa. Entretanto, a gente está colocando aqui, democraticamente, o debate
194 em jogo. É simples assim. E veja bem. Já retirei da proposta inicial a indicação da Direção. Então
195 eu estou querendo dizer que ampliar a abertura de representação entre as categorias seria
196 melhor, porque você vai ter, paritariamente, aluno, funcionário, professor, as três categorias.
197 Esta é uma defesa histórica da Universidade. A defesa histórica da Universidade é a paridade. [
198 intervenção não captada pelo equipamento de áudio] Não. Agora eu termino, e a gente coloca

ATA

199 em voto. [Intervenção da **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques**, mal captada pelo
200 equipamento de áudio: 'Mas eu gostaria de uma defesa de posição'] Você fez também. O Adrian
201 fez também". *Em aparte, Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques*: "Eu só pus uma questão.
202 Você está dizendo das vantagens do seu encaminhamento, e eu gostaria de falar das vantagens
203 [do meu]". *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins*: "Fale, Marta. Por favor". *Com a palavra,*
204 **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques**: "Então. Do meu ponto de vista, em relação à questão
205 da Direção desta faculdade, a gente tem que pensar um pouco que em muitos aspectos a gente
206 funciona como uma federação. Aliás, eu lembro muito que a Maria Arminda gostava muito de
207 falar nesses termos, não é? Somos vários departamentos, somos muito diversos, somos um
208 conjunto de áreas muito distintas, e os prédios, de alguma maneira, aglutinam um pouco as
209 afinidades de áreas. Então do ponto de vista da representatividade federativa eu penso que a
210 eleição por prédio seria mais interessante". *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins*: "Muito
211 obrigado. Por favor, Ricardo". *Com a palavra, Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima*: "Boa tarde.
212 Rápido, só me ocorreu, de repente, juntar as duas propostas, que, então, os representantes
213 sejam das categorias mas que não haja dois, ou os três do mesmo prédio. Simplesmente. Talvez
214 seja uma solução de conciliação. E como vai ser decidido na Congregação como é que vai fazer,
215 aí se faz um arranjo. Só para tentar fazer as duas. Então assim, pode ser por categoria, parece
216 que tem ponto positivo nisso, mas que não sejam os três do mesmo prédio, ou dois do mesmo
217 prédio, que tenhamos ao mesmo tempo as duas coisas, um representante de cada prédio, e um
218 de cada categoria". *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins*: "Eu pergunto a quem tem a
219 proposta contrária àquela feita pela Direção se aceitam essa proposta [do professor Ricardo da
220 Cunha Lima]. Porque vejam, eu não tenho preferência por nenhuma delas". *Com a palavra,*
221 **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques**: "Eu não quero polarizar. Eu acho que simplificaria
222 se a gente mantivesse a prática antiga, porque essa proposta conciliadora tem o grau de
223 dificuldade de que a cada categoria que a gente votar, a gente vai ter que ver o candidato que
224 saiu e eliminar as áreas. Mas, se for acatado por vocês, acho que a gente podia pôr em votação
225 a proposta do professor Ricardo, e se a maioria estiver de acordo, ótimo". *Com a palavra, Prof.*
226 **Dr. Paulo Martins**: "Bom. Eu, veja bem, eu posso pôr, não há problema nenhum. Não tenho
227 defesa peremptória [a fazer] de nenhuma das propostas. Tem uma proposta que foi feita pela
228 Diretoria, tem uma proposta inicialmente que foi feita por você, Marta, e agora temos a do
229 Ricardo. Acho que a gente tem que colocar todas as três em votação. Não é a primeira a do
230 Ricardo, a segunda a da Diretoria, e a terceira de vocês, ou a primeira de vocês, a segunda da
231 Diretoria, e a terceira do Ricardo. É colocar a voto, e simples, assim. Tudo bem? Pode ser? Eu

ATA

232 não tenho o menor problema com isso. Tudo bem, Adrian? [Intervenção do **Prof. Dr. Adrian**
233 **Pablo Fanjul**, mal captada pelo equipamento de áudio: 'Eu me sinto contemplado com a
234 proposta do professor Ricardo'] Está ótimo. Então, colocando em voto. A proposta 1 me parece
235 que é a da Diretoria, porque é ela a que consta do processo inicial. A proposta 2 é aquela
236 apresentada pela professora Marta, e a proposta 3 a que foi apresentada pelo professor Ricardo.
237 Então comecemos. Pode ser? Ótimo. Quem é a favor da proposta número 1? [Intervenção da
238 **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques**, mal captada pelo equipamento de áudio: 'Eu retiro
239 a minha proposta, e ficam só as duas, a da Direção e a do Ricardo'] Então muito bem. Eu também
240 retiro a minha". **APROVADA** a proposta do **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima**, por desistência dos
241 outros dois proponentes. Resumindo a referida proposta: que sejam contempladas tanto a
242 representação por categoria quanto por prédio, no âmbito da Comissão Eleitoral relativa à
243 próxima eleição para a Direção da FFLCH. *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* "Do ponto de
244 vista pragmático, então, eu gostaria que nesta Congregação [definíssemos candidatos para] um
245 representante de cada prédio, seguindo a ideia de que haverá um representante dos professores
246 titulares, um dos associados, um dos doutores, um dos funcionários, e um dos alunos. Ponto.
247 Tudo bem? Pode ser assim? O plenário decide. Mas não agora. Ao longo do processo, porque
248 não dá agora para decidir quem vai ser o quê, não é? [Intervenção não captada pelo
249 equipamento de áudio] Exatamente. As pessoas vão pensando, se querem ser candidatas, se
250 não querem ser candidatas, e resolvem isso, sem problema nenhum. E apresentem à mesa as
251 propostas de quem será candidato de quê, certo? [Intervenção sem autoria identificada: 'É para
252 hoje?'] Sim. É para hoje. Está bom? Para não haver nenhum tipo de ruído. Bom, passo
253 novamente à Marie. Marie, por favor, esse assunto pode até parecer somenos mas não é, eu
254 acho que talvez ele seja o mais importante desta Congregação. Que é o fato da Diplomação da
255 Resistência. Diplomarmos os nossos alunos, alunos da Faculdade de Filosofia, que foram mortos
256 pela ditadura e não conseguiram ter os seus diplomas. Me parece que esse é um momento
257 importante e eu passo à Marie para explicitar exatamente o que significa isso, e o número de
258 diplomados são dezessete, não é? Quinze! São quinze ex-alunos, mortos pela ditadura. E
259 desaparecidos, naturalmente. E se são desaparecidos, muito provavelmente [estão] mortos,
260 não é? Então eu quero dizer, Marie, fale qual é a proposta." II. ORDEM DO DIA. 1. QUESTÕES
261 TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.3 Diplomação da Resistência. *Com a palavra, Sra. Marie*
262 **Márcia Pedroso:** "Foi um processo para minha surpresa até muito rápido; é um projeto da PRIP
263 chamado Diplomação da Resistência. Depois da diplomação do Vanucci, na Geociências, se
264 instituiu então levantar de todas as unidades os seus alunos desaparecidos políticos.

ATA

265 Anteontem, o chefe da Divisão Acadêmica de Diplomas da USP me ligou pedindo para retirar o
266 processo, que ele tinha acabado de passar, semana passada, na Pró-Reitoria de Graduação. Para
267 minha surpresa, o processo chegou e eu fui até atrás de você, Paulo, você tinha ido embora.
268 Chegaram, já estão na Assistência Acadêmica os quinze diplomas. São eles para: **Antonio**
269 **Benetazzo**, aluno de Filosofia; **Carlos Eduardo Pires Fleury**, aluno de Filosofia; **Catarina Helena**
270 **Abi-Eçab**, aluna de Filosofia; **Fernando Borges de Paula Ferreira**, aluno de Ciências Sociais;
271 **Francisco José de Oliveira**, aluno de Ciências Sociais; **Helenira Resende de Souza Nazareth**,
272 aluna de Letras; **Ísis Dias de Oliveira**, aluna de Ciências Sociais; **Jane Vanini**, aluna de Ciências
273 Sociais; **João Antônio Santos Abi-Eçab**, aluno de Filosofia; **Luiz Eduardo da Rocha Merlino**, aluno
274 de História; **Maria Regina Marcondes Pinto**, aluna de Ciências Sociais; **Ruy Carlos Vieira Berbert**,
275 aluno de Letras; **Sérgio Roberto Corrêa**, aluno de Ciências Sociais; **Suely Yumiko Kanayama**,
276 aluna de Letras; **Tito de Alencar Lima**, aluno de Ciências Sociais. Esses são os quinze diplomas
277 que já se encontram [conosco]. Nós estamos tentando agendar [a solenidade de diplomação]
278 para a última sexta-feira de junho, ou a primeira ou a segunda sexta-feira de agosto, porque
279 este evento é um evento de grande monta, que vai ter a participação do Reitor e da Vice-Reitora,
280 da Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento, que é uma das grandes mentoras do projeto, e do
281 Pró-Reitor de Graduação. Então agora a gente depende, para tocar o projeto da solenidade, da
282 colaboração de todos os Centros Acadêmicos, que já estão sendo convocados. A reunião ficou
283 para a segunda-feira, para nós nos organizarmos para prestar a homenagem mais justa a esses
284 alunos, pois sem eles a gente não estaria aqui, não é verdade?”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo***
285 **Martins**: “Eu considero essa fala da Marie um informe. Agora, se alguém for contra, pode se
286 manifestar. Você com certeza não é contra, não é Chico? Não? Por favor”. *Com a palavra, o Sr.*
287 **Francisco Napolitano Viotto**, representante discente: “Bom. Eu com certeza estou de acordo
288 com a Diplomação da Resistência, acho que é uma coisa muito importante, no sentido de a gente
289 ter uma memória daqueles que foram mortos pelo regime da ditadura, mas eu queria ver se
290 teria como a gente ter alguma forma de homenagem também a uma outra pessoa, que também
291 morreu num episódio muito importante da nossa faculdade. Não era aluno, mas participou,
292 junto com os alunos: foi o secundarista José Carlos Guimarães, que faleceu na batalha da Maria
293 Antônia, de que acho que todo mundo já ouviu falar bastante, um confronto que houve na época
294 da ditadura, que ocorreu lá na rua Maria Antônia, entre estudantes da nossa faculdade e
295 estudantes da Faculdade Mackenzie, junto com integrantes do Comando de Caça aos
296 Comunistas. Acho que é complicado falar de um diploma para uma pessoa que não foi estudante
297 [aqui], mas acho que caberia também nessa cerimônia uma homenagem da faculdade a essa

ATA

328 pessoa". *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins*: "Eu pergunto a todos: alguém é contrário à
329 homenagem ao secundarista? Não? Então está **APROVADA**. Por favor, Coggiola". *Com a palavra,*
330 **Prof. Dr. Osvaldo Coggiola**: "Eu quero fazer uma sugestão, e talvez uma proposta. Na Argentina,
331 o meu país, como vocês sabem, este é um problema enorme, não é? Trinta mil desaparecidos,
332 tudo que já se sabe, certo? E na Argentina, cada instituição de ensino que teve desaparecidos
333 fez uma laje [placa] com o nome dos desaparecidos, e pôs em algum lugar bem visível. Por
334 exemplo, eu era do Colégio Nacional de Buenos Aires, uma instituição muito conhecida lá
335 dependente da Universidade e se você for hoje no Colégio Nacional de Buenos Aires, vai ter uma
336 espécie de azulejo, na entrada do colégio, com o nome dos desaparecidos dessa escola. Em
337 Córdoba, a minha cidade, em cada faculdade tem, na entrada, alguma coisa com todos os nomes
338 citados, algum tipo de monumento recordatório. Então, eu estaria sugerindo que essa prática
339 fosse adotada, ela que não existe no Brasil, mas que nós poderíamos inaugurar. São quinze,
340 dezesseis agora, então eu proporia que houvesse algum tipo de monolito, laje, alguma coisa
341 recordatória, citando os nomes de todas as pessoas [desaparecidas políticas]. Na Argentina se
342 costuma pôr o nome da pessoa, e em geral a data do desaparecimento. Não é? Porque em geral
343 não se sabe a data da morte, o que se sabe é o momento em que ela desapareceu. É isso". *Com*
344 *a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins*: "Muito obrigado, professor Coggiola. Eu quero dizer, só para
345 responder imediatamente a essa proposta do professor Coggiola, que é exatamente o que a
346 gente vai fazer. Exatamente. Então está garantido que nós teremos um monumento, não sei se
347 vai ser pedra, se vai ser madeira, se vai ser placa de bronze, o que vai ser. Mas haverá um
348 monumento. A gente achou o melhor lugar, por enquanto, a gente está escolhendo, na verdade,
349 está procurando um lugar que seja o mais visível possível, me parece que na frente da biblioteca,
350 que é para onde vão os alunos, ali seria um lugar adequado. É o que eu pensei. Então, tenha
351 certeza, professor Coggiola, de que haverá esse monumento na Faculdade de Filosofia, sim. Por
352 favor, professora Maria Helena". *Com a palavra, Profa. Dra. Maria Helena Pereira Toledo*
353 **Machado**: "Oi gente. É uma observação meio rápida, obviamente. Acho ótima a homenagem
354 aos alunos. Só quero lembrar que Helenira é a única estudante negra, de todos esses, e eu acho
355 que isso precisa ser relevado, e divulgado, nós, com as quotas, e tal, precisamos fazer esse link
356 com a resistência do Movimento Negro". *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins*: "Obrigado,
357 professora. Seguramente, não será por falta de divulgação que esse momento histórico na
358 faculdade [não vá contemplar] esse elemento; ele vai com certeza ser colocado no *briefing* que
359 a gente vai passar para a grande imprensa, e também para a internet, redes sociais e tudo mais.
360 Tudo bem, gente? Posso passar adiante? Muito obrigado. Sinto-me muito honrado de estar aqui

ATA

331 nesta sessão, então eu vou bater palmas para vocês. Bom, passamos agora à:” II. ORDEM DO
332 DIA. 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.4 Cessaçã de oferecimento de
333 disciplinas obrigatórias a outros cursos da Universidade de São Paulo pelo Departamento de
334 Sociologia a partir de 2026. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins***: “Alguém é contrário?
335 Abstenções? Cinco abstenções. Então, não há contrários, cinco abstenções”. **APROVADO POR**
336 **UNANIMIDADE**. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins***: “Eu faço aqui um parêntese: o
337 oferecimento das disciplinas de Sociologia para outros cursos previa uma outra formatação, ou
338 uma outra quantidade de professores do que aquela que temos hoje. Então, é louvável que, se
339 não há recuperação daquele número inicial para a Sociologia, então não há como se defender a
340 permanência desses cursos. Eles são, pelo que eu sei, ou fico imaginando, são duros, porque
341 isso, da São Francisco são quatro turmas de cem alunos, uma coisa assim, então, é algo
342 realmente pesado, e a Universidade tem que entender qual é o problema. Certo? Acho que é
343 um bom sinal. Adiante, então, na pauta? Eu passo então agora ao item:” II. ORDEM DO DIA. 1.
344 QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.5 Projeto de Infraestrutura FAPESP 2024.
345 *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins***: “Eu faço uma pequena recordação relativamente aos
346 projetos, [ou melhor] à parte que cabe à faculdade dos grandes projetos da FAPESP.
347 Geralmente – geralmente, não: dez por cento do valor dos repasses de temáticos e CEPIDs são
348 repassados para a faculdade. A decisão que foi tomada na Direção – porque essa é uma decisão
349 também administrativa *ex officio*, é de que a gente fizesse a divisão por prédios. Nesse caso, foi
350 por prédios. Então eu quero dizer que Letras recebeu, História e Geografia já recebeu, e o prédio
351 do meio não recebeu. Então, está-se encaminhando para que esses valores sejam repassados
352 para o prédio de Sociais e Filosofia, já que os outros dois [já] receberam valores relativos a esse
353 recurso. Alguém é contrário? Alguém se abstém?” **APROVADO POR UNANIMIDADE**. *Com a*
354 *palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins***: “Passo agora ao item 1.6, e passo então a palavra à Comissão
355 de Claros Docentes. Mas, antes de você falar, Ricardo, eu quero só reafirmar uma coisa que é
356 muito importante: todos sabem aqui que esta comissão é indicada pelos departamentos; cada
357 departamento tem um representante nela, e isso [quem vai ser o representante] é decidido no
358 departamento, e não na Congregação. Ainda que a comissão seja uma comissão da Direção. Ela
359 não é uma comissão estatutária, e vem sendo prática já há sete anos e meio, pelo menos, essa
360 comissão seguir as tabelas de necessidade de professores titulares, para que se chegue o mais
361 próximo [possível] da média da USP, que hoje é em torno de 26%. Então eu quero dizer que a
362 nossa faculdade sempre está abaixo dos 26%, e portanto ela tem garantido o retorno desse
363 claro. Acontece, entretanto, que nós temos vários departamentos, então os departamentos vão

ATA

364 fazer a sintonia fina, para saber qual é a média de professores que você tem por departamento.
365 E é nesse sentido que essa comissão trabalha. Partindo, naturalmente, de um universo amostral,
366 que é justamente o dos professores associados. Ou seja, essa comissão é uma forma de
367 democratizar a distribuição de claros. E a gente sabe muito bem, não é professor Coggiola?, de
368 quanta briga já surgiu em cima disso. Nos últimos anos as coisas têm sido mais simples. Muito
369 obrigado.” II. ORDEM DO DIA. 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.6 Pedido
370 de MANUTENÇÃO de cargos vagos de Professor Titular em decorrência de aposentadorias de
371 docentes nos departamentos de Sociologia, Antropologia, História, Letras Modernas, Letras
372 Orientais e Letras Clássicas e Vernáculas. Também o item 1.7 Pedido de NOVOS cargos de
373 Professor Titular para a FFLCH - Circular CAA 10, de 11.03.2024. *Com a palavra, Prof. Dr. Ricardo*
374 *da Cunha Lima:* “Obrigado, Paulo. Então são dois assuntos da Comissão de Cargos Docentes. Os
375 dois são relacionados a professor titular. O primeiro diz respeito à manutenção de dois cargos
376 vagos de professor titular: nós estamos trazendo aqui a proposta, e eu também quero enfatizar
377 que tudo [foi] muito conversado entre os representantes de todos os departamentos, e com
378 muita ajuda dos funcionários, como eu sempre faço questão de dizer, e valorizar, a Rosângela
379 Duarte, o Nelson Caetano, a Marie, também, [eles] ajudam demais, porque [o trabalho]
380 envolve essas questões estatísticas, e tal. Bom. Hoje, nós fizemos uma reunião importante, [nós
381] da comissão, para tentar chegar a essa posição consensual em relação à manutenção, na
382 faculdade, dos cargos vagos de professor titular decorrentes de aposentadoria de professor
383 titular. E nós, por unanimidade, decidimos pelo encaminhamento em duas etapas; hoje nós
384 estamos propondo a deliberação sobre dois cargos, e o mais breve possível, até depois o Paulo
385 falou, e essa é uma informação importante, a Reitoria cobra que, se a gente tem cargos vagos, [a
386 gente] encaminha a solicitação e abre os concursos o mais rápido possível, não faz sentido a
387 gente ter cargo vago na faculdade, e ficar prendendo-o. Bom, no momento, nós temos sete
388 vagas, sete cargos de titular, decorrentes de sete aposentadorias. Como eu expliquei, a nossa
389 proposta é que a gente trate agora dos dois mais antigos, [decorrentes de] aposentadorias que
390 ocorreram há mais tempo, porque há um prazo, e se nós não encaminharmos hoje essa
391 deliberação, nós, além de perdermos um cargo de titular, não poderemos concorrer ao próximo
392 assunto, que é ganhar mais um. Então a gente perde dois. O primeiro é o da professora Maria
393 Arminda, que está no limite do prazo, e o do professor Márcio Ferreira, o dela do Departamento
394 de Sociologia, o dele do Departamento de Antropologia”. *Em aparte, Prof. Dr. Paulo Martins:*
395 “Por favor, Ricardo, faltou dizer que eles retornam agora para os departamentos”. *Com a*
396 *palavra, Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima:* “Então. O que vai acontecer é o seguinte: quais são

ATA

397 os critérios, é importante que a Congregação, toda vez a gente traz isso, sempre que tem esse
398 conjunto de aposentados; por princípio os cargos são mantidos no departamento de origem.
399 Porém, foi decidido em 2019, e inclusive a Congregação tentou encaminhar de forma diferente,
400 mas a CAA não aceitou, e nós estamos submetidos às normativas da CAA, ela determinou que o
401 cargo de professor titular fica na unidade, porque, como o Paulo explicou, a nossa faculdade
402 apesar de toda a produção, toda a história, tem uma média inferior à da USP. Mas ele só fica no
403 departamento se também a média do departamento for inferior à média da USP. A média da
404 FFLCH aumentou, porque, como a gente tem menos docentes, a média aumentou, não é que a
405 gente ganhou titulares, é que a gente perdeu doutores”. *Em aparte, **Prof. Dr. Paulo Martins:***
406 “Na verdade, são vasos comunicantes, quando você tem um número maior de doutores, diminui
407 a média de titulares, não é? Então como os doutores foram se aposentando, o que foi
408 acontecendo é que a nossa média de titulares aumentou, é só isso. É coisa de conta”. *Com a*
409 *palavra, **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima:*** “A média da USP, em 2024, é de 22%. A média do
410 Departamento de Sociologia é de 24%, então ele não pode manter, ele não absorve o cargo
411 vago. Por outro lado o Departamento de Antropologia, no limite (22%), mantém o cargo do
412 professor Márcio. Quando o departamento de origem não absorve o cargo vago, este
413 permanece na unidade, mas deve ser redistribuído. A redistribuição também é normatizada por
414 uma decisão da Congregação, homologada pela CAA. O critério principal é a busca desse
415 equilíbrio na distribuição dos professores entre os onze departamentos [da FFLCH], as
416 porcentagens não são muito equivalentes, e há uma série de indicadores que também são
417 determinados num primeiro momento pela Reitoria, pela CAA, indicadores de produtividade. Eu
418 não trouxe todo o documento, mas hoje nós temos 16 indicadores de desempenho, referentes
419 exclusivamente a professores associados e titulares; de cada departamento, você tabula a
420 produção só dos titulares e associados, e abrange todas as atividades, ensino, pesquisa,
421 docência, pós-graduação, cultura e extensão, gestão universitária, tem tudo. Os dados são
422 tabulados, ponderados, conferidos, quantificados, e tem aquela classificação [de] que sempre
423 o Nelson fala, que a nossa faculdade serviu de modelo para toda a Universidade. Bom. Feita a
424 classificação [no caso de que tratamos, o do cargo vago que teve origem no Departamento de
425 Sociologia], o departamento mais bem classificado, dentre aqueles da nossa faculdade que
426 estão abaixo da média USP, é o DLM. Por isso, cabe ao DLM receber o cargo vago redistribuído.
427 Quanto ao cargo do Departamento de Antropologia, permanece no de Antropologia porque eles
428 estão bem no limite da média. É isso. Obrigado.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Eu
429 passo agora a palavra aos membros da Congregação, caso tenham algum pedido de

ATA

430 esclarecimento”. *Com a palavra, Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques:* “Bom. Eu de novo,
431 desculpem. Eu vou fazer agora uma fala representando o Departamento de Geografia. Nós
432 votamos em 2019 os critérios que orientam a distribuição desses claros, e a comissão de claros
433 constituída para fazer esse trabalho difícil chegou a um resultado, há cerca de um mês,
434 considerando esses critérios, e eles nos contemplavam [contemplavam os da Geografia]. Por
435 algum motivo, [do qual] eu quero esclarecimento agora (para mim é um pouco difícil de
436 compreender), passou a ser adotado um critério novo, que não está nas normas, que é: se o
437 resultado que a gente alcança respeitando as normas deixa de fora algum departamento que
438 está muito abaixo da média, e transforma [a média d] aquele que vai ser contemplado (num
439 índice novo, porque obviamente com o cargo novo esse percentual de distribuição de titulares
440 é alterado), [elevando-a consideravelmente], o resultado decorrente da distribuição dos claros
441 então em discussão afetaria o próprio resultado do processo. Teria um efeito retroativo, não é?
442 A Geografia seria contemplada, mas uma vez contemplada ela alcança um índice que fica alto,
443 então ela não pode ser contemplada. Essa norma que considera o efeito da distribuição sobre o
444 número que deve ser considerado na distribuição é algo que não está escrito em nenhuma parte,
445 é algo que eu não tinha visto acontecer antes, e que para nós do Departamento de Geografia
446 trouxe muitas dúvidas e preocupações. Então, agradeço se a gente puder ser esclarecido sobre
447 o que rege essa mudança na condução do processo. Obrigada”. *Com a palavra, Prof. Dr. Ricardo*
448 **da Cunha Lima:** “Marta, eu agradeço. É importante sempre que a gente solucione todas as
449 dúvidas. Eu quero dizer, em primeiro lugar, que o professor Anselmo, que faz parte da comissão,
450 estava hoje na reunião e levou esse ponto, e nós discutimos inicialmente sobre isso; segundo
451 ponto que eu quero dizer, essa distribuição para o Departamento de Letras Modernas não teve
452 nenhum impacto em relação à informação que você trouxe, porque o DLM está na frente na
453 classificação. Não é que o Departamento de Geografia foi prejudicado, porque o DLM tem 7,9 e
454 o DG 7,6 [na classificação final, com base nos índices de desempenho]. E terceira coisa
455 importante a dizer: não é nova esta regra. Ela sempre foi adotada, eu me lembro perfeitamente
456 que o professor Márcio, sempre que trouxe essa discussão, ele sempre falou do chamado
457 ‘quadro projetado’, em que você verifica o impacto da atribuição de um cargo de titular ao
458 departamento. Mas isso não fez diferença, porque essa questão, justamente, que foi trazida
459 pela Geografia, será motivo de algumas reuniões da comissão para [que se possa] responder [
460 a ela] definitivamente. Então, eu quero dizer, essa questão que você trouxe não será
461 abandonada, negligenciada pela comissão. Até porque o professor Anselmo de jeito nenhum
462 permitiria [isso]. Essa questão ainda será discutida, e justamente a solução de consenso que

ATA

463 nós trouxemos hoje, conciliatória, [aliás] é uma comissão que tem me ensinado muito a ser
464 conciliador, não é?, enfim, é uma solução conciliatória, possível, a distribuição desses dois cargos
465 porque o Departamento de Letras Modernas é o que está na frente. Isso funciona assim não
466 porque a gente quer, mas porque assim determina a CAA em uma série de documentos. Mas,
467 esse assunto voltará à comissão, e aí sim, quando nós formos discutir os outros cinco cargos de
468 aposentados, em que, pelas normas, há duas redistribuições, aí sim o Departamento de
469 Geografia vai ter o pleito analisado”. *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* “Só um
470 esclarecimento. Porque como eu fui membro da CAA durante dois anos, eu posso dizer isso com
471 tranquilidade, quando chega o processo do pedido de manutenção dos claros na unidade, e
472 indicando para quais departamentos eles vão, imediatamente abre-se a tabela por
473 departamento e se verifica que naquele momento o retrato é esse, é x. Caso [o claro] seja
474 pedido para alguém cujo retrato não corresponde à necessidade, volta. É simples assim. A
475 primeira coisa da gente como parecerista dessa comissão é observar as tabelas; se estiver acima
476 da média, ou não for aquele que precise mais, não será aprovado lá. Não é que não vai ser
477 aprovado aqui, não vai ser aprovado lá. E volta para a unidade, e às vezes volta até com o parecer
478 dizendo para qual departamento [o claro] tem que ir. Porque é conferida a tabela. A tabela que
479 nós fornecemos para a CAA. Então, é algo feito dessa forma. Pelo menos era. Pode continuar,
480 Ricardo, por favor”. *Com a palavra, Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima:* “Juntamos então os dois
481 itens, as duas apresentações e aprovamos tudo? Porque eu disse, a gente precisa da aprovação
482 disso hoje para não perder dois cargos de professor titular. O segundo cargo de titular que está
483 em questão é esse da concorrência da Universidade para novos cargos de professor titular [o
484 primeiro é, justamente, o que está sendo atribuído ao DLM na redistribuição feita]. Mas. Bom,
485 vamos lá. Nas diretrizes da CAA está dito que todo ano eles vão distribuir cargos novos. Como
486 eles são constituídos? As unidades que estão acima da média [relação entre titulares e doutores
487 em geral] perdem o direito de manutenção do cargo [tornado vago devido a uma aposentadoria
488]; como eu acabei de explicar, nós da FFLCH podemos manter, mas tem unidades que perdem. [
489 Tais cargos perdidos] vão para um banco de cargos; este, quando acumula um certo número de
490 cargos de titular, a CAA faz uma chamada para que as unidades interessadas se inscrevam. Foi
491 assim que a gente conseguiu em 2022 um cargo novo para a faculdade. Quando a gente lê a
492 solicitação, veja, como a gente viu com a homenagem à professora Sylvia Caiuby, que foi muito
493 bonita: a gente tem uma história muito grande na nossa faculdade, ela é incrível; por vezes, a
494 gente valoriza muito o fato de que a gente tem muita graduação, e de fato, o número de alunos
495 de graduação da nossa faculdade é o dobro do número de alunos de outras grandes unidades

ATA

496 da USP. E a gente tem índices fantásticos em vários quesitos, maior número de convênios
497 internacionais da USP inteira; maior número de estudantes em cursos de extensão, mais de
498 setenta mil; muita produção, livros etc.; então a gente merece e no entanto, historicamente, a
499 gente está abaixo da média. Assim, eu acho que a gente tem muita chance mais uma vez de
500 ganhar mais um cargo [de titular]. Continuando. Nós recebemos um ofício [da CAA] que falava
501 justamente que as unidades interessadas podiam pedir um novo cargo de titular, uma vez que
502 serão distribuídos cinco novos cargos para a USP, cinco cargos, para a USP inteira. E na circular
503 é verificado tudo isso, se a unidade tem professores associados, os indicativos, os critérios de
504 distribuição sobre os quais eu falei etc. A [nossa] comissão acabou decidindo pedir cinco cargos,
505 isto é, todos os cinco a serem distribuídos para a USP inteira. Então a gente imaginou, 'vêm os
506 cinco para a FFLCH'? Claro que não. Mas a gente decidiu pedir os cinco, por esses dois motivos
507 [mérito, e número de titulares abaixo da média USP]. Concluindo, é importante entender que
508 o cargo vem para a faculdade. Depois, ele pode ser redistribuído [então, não necessariamente
509 o cargo conseguido irá para o Departamento de História, que é o mais bem colocado da FFLCH
510 quanto aos indicadores de desempenho]. É isso. Muito obrigado". *Com a palavra, Prof. Dr.*
511 **Paulo Martins:** "Muito obrigado, Ricardo. Eu quero dizer que essa foi a maneira, a única
512 maneira, quem está aqui há mais tempo [sabe], de equalizar. Se não faz isso, é briga constante.
513 [Intervenção mal captada pelo equipamento de áudio] Sim, eu abri [para quem quer falar
514 poder falar]. É que eu ia pôr a voto. Só". *Com a palavra, Prof. Dr. Anselmo Alfredo:* "A
515 Congregação é a nossa chance de falar aos colegas. Bom, o que eu quero comentar é o seguinte:
516 quando nós fizemos em 2019 (eu recuperei um pouco esse histórico), isto é, quando a
517 Congregação aprovou em 2019 as normas para a distribuição de cargos, [uma vez]
518 encaminhada à CAA ela devolveu sugerindo modificações. Uma das modificações que a CAA
519 sugeriu foi a regra de iteração. Esta é justamente [sobre] quais são os critérios que vão ser
520 utilizados para redistribuir os cargos. Então, existe essa coisa do equitativo. Eu já não estou mais
521 dizendo do que eu concordo, do que eu discordo, no caso dessas regras. Elas foram aprovadas,
522 e são favas contadas. A partir disso, quando a CAA solicita que a Congregação da FFLCH adeque
523 as suas normas de iteração, para a redistribuição dos cargos, ela fala do equitativo. Mas este é
524 o equitativo baseado em regras qualitativas que incorporam todas as tabelas que nós fizemos.
525 Não é um equitativo assim: há departamentos que têm vinte, há departamentos que têm
526 quinze, então os que têm quinze ficam com os cargos. Não. Não é assim. Inclusive, eu penso que
527 todos os departamentos devem participar de todas as rodadas. Porque esse número absoluto
528 não está necessariamente indicando só a relação entre titulares e o total de docentes. Mas entre

ATA

529 titulares e o total de docentes, e também toda a classificação meritória que a CAA exige que se
530 tenha. Ou seja, às vezes, um departamento que tem 20% está com menos do que um
531 departamento que tem 15, [do que um] que tem 10, [do que um] que tem 8. Por quê? Porque
532 esse departamento que tem 20 poderia ter 22, em razão dos méritos da tabela. Então é esse o
533 equitativo que a CAA está querendo que [se] tenha, dentro das normas constituídas pelas
534 regras de iteração. Nós não podemos simplesmente dizer assim, 'Este aqui tem menos, então
535 cabe mais'. Não. Ele tem menos, mas e a classificação que coube a ele? [Por exemplo] esse
536 departamento que tem 10, a classificação dele [quanto aos indicadores de desempenho] é
537 terceiro. Aquele departamento tem 8, mas a classificação dele é nono. Logo, este último não vai
538 receber, mesmo que tenha menos [titulares em relação ao conjunto de docentes]. Ou seja,
539 essa distribuição equitativa tem que ser muito bem esclarecida. De qualquer maneira, e este é
540 o segundo ponto que eu vou abordar, tanto do ponto de vista dos RDIDP, quanto do ponto de
541 vista dos titulares, nós na comissão concordamos em agir de acordo com os princípios de
542 solidariedade; nós já fizemos isso com os RDIDP. No Departamento de Geografia, no ano
543 passado, aposentaram-se dois colegas. A FFLCH recebeu cinco cargos, pois naquele momento
544 se aposentaram cinco colegas da FFLCH como um todo. Os dois do Departamento de Geografia
545 foram para a Letras, em acordo. Foi *ex officio*? Foi. Mas antes do *ex officio* já estava em acordo
546 isso aí, tanto é que foi sem problema nenhum, certo? De modo que agimos de acordo com essa
547 solidariedade. Há, ainda, uma outra solidariedade, quanto aos titulares. Dos titulares, quem
548 recebe os cargos que ficam na unidade e são redistribuídos não precisa concorrer aos cargos de
549 expansão. Porque aí ficam à disposição dos colegas dos departamentos, da unidade, colegas que
550 não ficaram com os cargos de distribuição que permaneceram na unidade. Então há vários
551 princípios de solidariedade, há várias questões referentes a esse preceito. Outra questão para a
552 qual eu quero chamar atenção, e que a Marta levantou aqui (e é a última): não existe nas regras
553 de iteração dos departamentos nenhuma letra que fale que um departamento que, depois de
554 receber um cargo titular, fique acima da média [na relação entre titulares e total de docentes],
555 não poderá receber esse cargo. Isso não existe em nenhum lugar. Então esse critério precisará
556 ser discutido, caso venha a pesar na redistribuição dos cargos titulares que virão, a partir dos
557 próximos cinco que estão disponíveis aí. Dos sete, não é? Era isso". *Com a palavra, **Prof. Dr.***
558 **Paulo Martins**: "O Ricardo pediu a palavra. Por favor, Ricardo". *Com a palavra, **Prof. Dr. Ricardo***
559 **da Cunha Lima**: "A gente teve uma longa discussão hoje, na comissão, e a função, muito
560 importante, da comissão é justamente discutir a situação, discutir as normas, e encontrar
561 posições baseadas nas normas de consenso que possam ser trazidas para a Congregação, para

ATA

562 evitar um longuíssimo debate. Foi isso o que foi feito hoje. O último item da fala do Anselmo já
563 é a discussão que a gente vai ter na comissão, então eu não quero fazer aqui um debate, porque
564 a função da comissão é fazer, na comissão, o debate. Trazer todos os elementos, e conseguir um
565 entendimento, na comissão, dos pontos. Mas já que você trouxe, Anselmo, justamente o
566 assunto de que nós vamos tratar na comissão, eu vou repetir, porque isso que você falou é o
567 contrário de todas as orientações que foram adotadas sempre, nos muitos anos da comissão
568 anterior, é o contrário das orientações que a gente recebeu da própria CAA, é o contrário dos
569 textos das diretrizes da CAA, e é o contrário do que falam todos os funcionários que assessoram
570 a comissão. Então, você mesmo, Anselmo, você não contradisse a proposta da comissão, é essa
571 que nós trouxemos para o dia de hoje, você antecipou um debate que será feito na comissão, e
572 de que eu não posso deixar de discordar, porque todos os documentos que a gente consultou,
573 e as orientações que a gente recebeu são o contrário do que você está falando. Mas aqui, se a
574 gente for ficar [examinando], bom, são dezenas de documentos, não dá para fazer isso, não é?
575 A gente tem aí toda uma Congregação para passar. Enfim, eu quero dizer a todos, isso será muito
576 bem discutido na comissão”. [Intervenção mal captada pelo equipamento de áudio, na qual o
577 Prof. Dr. Anselmo Alfredo parece dizer que há um contraditório entre a sua palavra e a do Prof.
578 Dr. Ricardo da Cunha Lima, pedindo portanto a possibilidade de falar novamente] *Com a*
579 *palavra, Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima:* “Eu acho que não adianta, Anselmo, a sua palavra
580 você já disse, a minha eu já disse, e a comissão vai tratar desse assunto. Anselmo, a sua posição,
581 você expôs: ‘Nenhum documento da CAA traz essa [diretriz]; a minha posição é o contrário,
582 você vai repetir o que você vai falar, você vai falar ‘Eu li esse, eu li aquele’. [intervenção do Prof.
583 Dr. Anselmo Alfredo não captada pelo equipamento de áudio] *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo*
584 *Martins:* “Bom, agora eu vou usar, me perdoe, mas eu tenho que encerrar isso. Vou. Vou, sim.
585 Por favor, Ricardo. Eu ponho a voto as decisões tomadas pela comissão eleita pela Congregação
586 para decidir essa questão. Primeiro, a redistribuição do claro da Sociologia para Letras
587 Modernas, e a manutenção do claro de Antropologia, para Antropologia, afora o
588 encaminhamento do pedido de cinco novos claros, diante do edital da Reitoria concedendo
589 cinco claros para a Universidade. Então eu pergunto, alguém é contra? Alguém se abstém?
590 Quatro abstenções. Portanto, **APROVADO**, com quatro abstenções. Passo ao próximo item de
591 pauta”. II. ORDEM DO DIA. 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.8 Nota CDDH
592 - Comissão de Direitos Humanos da FFLCH - Solidariedade à professora Marília Moschkovich, do
593 Departamento de Sociologia. *Com a palavra, Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida:* “É uma
594 nota curta, a professora Marília Moschkovich da Sociologia fez um post nas redes sociais, e a

ATA

595 partir desse post ela começou a ser barbaramente agredida, e ameaçada por grupos de direita,
596 inclusive ela caiu na rede do Bolsonaro. Bom, ela fez um post um tanto polêmico, porque no
597 momento em que estava se falando sobre os estupros nos abrigos, ela tentou falar do direito
598 das pessoas a terem sua sexualidade, nos abrigos também, mas ela não estava falando do caso
599 dos estupros, ela estava falando de outros casos, e aí ela caiu nessas redes bolsonaristas. A
600 minha ideia, pois, a ideia da Comissão de Direitos Humanos é uma nota muito curta, visando
601 expressar o apoio a ela, no sentido de que, enfim, ela foi ameaçada de morte, teve que sair de
602 São Paulo, ela tem filha pequena etc.". *Em aparte, Prof. Dr. Paulo Martins:* "O próprio Bolsonaro
603 manda uma mensagem, não foi isso?" *Com a palavra, Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida:*
604 "O próprio Bolsonaro mandou uma mensagem de ameaça. Então é uma nota bem curta, 'A
605 Comissão de Direitos Humanos da FFLCH vem declarar sua solidariedade à professora Marília
606 Moschkovich, do Departamento de Sociologia, que vem sofrendo perseguição e ameaças de
607 grupos de extrema direita; e sugere que a Congregação manifeste seu apoio público à docente.
608 A Universidade defende o direito constitucional à livre expressão e a comissão repudia ataques
609 de ódio de qualquer natureza'. Então era essa a ideia, de que a Congregação apoiasse a nota,
610 curta, para a gente expressar a nossa preocupação com a docente". *Com a palavra, Prof. Dr.*
611 *Paulo Martins:* "Lógico. Eu ponho a voto. Alguém é contrário à nota da CDDH? Alguém se
612 abstém? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Antes de passar ao item 1.9, eu gostaria de
613 encaminhar a esta Congregação uma proposta. Haja vista a grande crise que nós temos com
614 relação ao povo palestino (eu acho que isso é inegável, não é?), eu imagino que a nossa
615 faculdade tenha que contribuir de alguma maneira para a discussão de questões atinentes ao
616 povo palestino. Então me parece que isso é bem-vindo. Nesse sentido, a Direção está propondo
617 que façamos um grupo de trabalho para a montagem de um centro de estudos sobre a Palestina,
618 dentro da faculdade. Eu conversei com alguns colegas, a professora Adma [Fadul Muhana], a
619 professora Arlene [Clemesha], o professor Vladimir Safatle, e o professor Mamede [Mustafa
620 Jarouche]. Todos eles se viram absolutamente contemplados com uma proposta como essa,
621 para discutir, sob uma perspectiva acadêmica (me parece importante isso, acadêmica) essa
622 questão. Então eu pergunto se a Congregação autoriza a criação de uma comissão para a
623 elaboração de um projeto de construção desse centro, que será interdisciplinar, e
624 fundamentalmente interdepartamental, o que faz com que todas as áreas do conhecimento da
625 nossa faculdade possam contribuir de alguma forma com a discussão acadêmica a respeito da
626 questão. Alguém é contrário à formação dessa comissão? Alguém se abstém? **APROVADO POR**
627 **UNANIMIDADE.** Por favor, professora Arlene, professora Adma, professor Mamede, e o

ATA

628 professor Vladimir, que não está presente, mãos à obra, está bom? Muito obrigado. Passo a
629 palavra à representação estudantil. A respeito da questão palestina”. II. ORDEM DO DIA. 1.
630 QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.9 Representação Discente: Petição da ESPP-
631 USP (Comitê de Estudantes em Solidariedade ao Povo Palestino, da USP). *Com a palavra, Sra.*
632 **Naely Leal Barros:** “Boa tarde, gente. Eu sou a Naely, eu sou representante daqui da
633 Congregação, eu faço o curso de Ciências Sociais, e nós fazemos parte do ESPP, que é o comitê
634 em solidariedade ao povo palestino aqui da USP, a gente realiza atividades e atos em torno da
635 pauta pela libertação do povo palestino. Eu não pretendo me estender muito no convencimento
636 da importância de lutarmos por essa pauta, porque a gente está falando de uma Congregação
637 que ainda esse ano aprovou uma moção contra o genocídio que acontece em Gaza, agora a
638 gente aprovou um grupo de trabalho para desenvolver esse grupo de estudos, então eu vou
639 fazer uma fala mais propositiva mesmo, aqui montando para a gente reivindicando a ideia de
640 que a FFLCH, a USP em geral mas aqui nessa Congregação a FFLCH, rompa as relações com as
641 universidades israelenses. Aqui eu quero falar especificamente da Universidade de Haifa, uma
642 universidade que entre 2008 e 2013 fez parceria com a Elbit Systems, não sei se vocês
643 conhecem, mas é uma empresa chave na produção de material bélico, que também exporta
644 material bélico, a gente está falando de uma universidade que contribuiu com a criação de
645 dispositivos que foram instalados nos muros da Cisjordânia, em Gaza, drones que foram
646 vendidos para o exército israelense, e a gente está falando de uma universidade que produz,
647 que ajuda diretamente o desenvolvimento de pesquisa de material bélico, que, hoje, derrama o
648 sangue de milhares de palestinos todos os dias. Então eu quero que vocês façam coro com a
649 gente, que vocês nos apoiem nessa reivindicação, façam coro com a gente nessa luta, porque
650 hoje estar conveniado com a Universidade de Haifa, como a FFLCH está, é ser cúmplice do
651 genocídio do povo palestino”. *Com a palavra, Sr. Francisco Napolitano Viotto:* “Boa tarde,
652 gente. Eu sou o Francisco, sou representante da Congregação aqui, também faço parte do ESPP,
653 e, enfim, a gente elaborou um abaixo-assinado, que a gente acha importante compartilhar aqui
654 (trazer para a Congregação, na verdade), pelo boicote acadêmico a Israel, por uma USP livre de
655 genocídio e apartheid; depois, inclusive, eu vou deixar ali na mesa, e os membros aqui que
656 quiserem assinar individualmente também são muito bem-vindos. Enfim, convido vocês a dar
657 uma olhada, o tema do massacre em Gaza já foi debatido aqui na Congregação, o nosso texto
658 do abaixo-assinado inclusive saúda essa Congregação, que teve um posicionamento acerca
659 disso, e também a reivindicação do *Palestine Corner*, aqui na USP, que é uma medida muito
660 importante. Mas, trata também da questão do convênio da nossa faculdade com a Universidade

ATA

661 de Haifa, e eu acho que é importante reforçar um pouco o que a Naely falou também, do boicote
662 acadêmico como parte de uma campanha internacional de solidariedade ao povo palestino, que
663 existe; entre ontem e hoje foi anunciada inclusive a ruptura diplomática de mais três países com
664 o Estado de Israel: a Irlanda, a Espanha e a Noruega. Na verdade, eles reconheceram o Estado
665 Palestino, e diante disso o Estado de Israel está recolhendo os seus embaixadores de lá [desses
666 três países]. E eu queria [também] reforçar a importância dessa campanha, que é parte do que
667 a gente aqui pode fazer ativamente, para além de um posicionamento contrário ao que está
668 ocorrendo lá, e que na verdade é algo que também foi uma campanha muito importante na luta
669 contra o apartheid, na África do Sul, quando a gente teve uma campanha também internacional
670 de boicote, desinvestimento e sanções ao estado do apartheid, da África do Sul; hoje, a gente
671 manter relações, seja o Brasil, seja a USP, seja a FFLCH, manter relações econômicas,
672 diplomáticas ou acadêmicas com essas universidades é manter relações com um regime de
673 apartheid e extermínio do povo palestino. Nesse sentido, não se trata de nenhuma questão
674 pessoal, por exemplo, com estudantes que sejam daquela universidade, mas sim com o projeto
675 que aquela universidade ajuda a construir, de colonização e limpeza étnica naquele território.
676 Nesse sentido, a gente já teve um episódio de ruptura, a gente usa esse termo, mas eu aprendi
677 que na verdade se trata da renúncia a um acordo de cooperação. A gente já teve uma renúncia
678 a um acordo de cooperação acadêmica da nossa faculdade no passado, que na época foi
679 polêmica, e foi com a Universidade de Santiago de Compostela, por conta de um caso de racismo
680 com o candidato que foi aprovado aqui da FFLCH para a vaga de intercâmbio lá. Então, isso já
681 aconteceu no passado, e isso não impede que a gente busque, inclusive, novas parcerias, com
682 outras universidades, de outros países, que tenham por exemplo o foco em estudo da língua
683 hebraica; a gente tem uma área do curso de Letras, do qual eu sou, que tem uma série de
684 estudantes que estudam hebraico e que têm muito interesse nessa área de pesquisa, mas isso
685 é uma área de pesquisa. A gente não pode, nesse momento, ponderar o que é um intuito de
686 fazer um intercâmbio, para melhorar o seu desempenho acadêmico no seu curso, com o que é
687 o genocídio e massacre que está ocorrendo em Gaza, e que já ceifou a vida de mais de trinta mil
688 palestinos. Assim, a gente queria propor o seguinte para a Congregação, nesse abaixo-assinado:
689 a ruptura desse acordo e dos convênios em geral da USP (com a Universidade de Haifa); a gente
690 já recolheu mais de duas mil assinaturas, de diversos estudantes, docentes, funcionários,
691 também a assinatura de diversas entidades, Centros Acadêmicos, o Sintusp, por essa pauta. E
692 nós sabemos que isso não é um detalhe simples, para a nossa Congregação. Mas, que seria um
693 exemplo muito importante que a nossa faculdade poderia dar para a USP, e para outras

ATA

694 universidades no país, de solidariedade ativa com o povo palestino, e não deixar mais o nome
695 da nossa faculdade estar sendo manchado de sangue, do massacre do povo palestino, mantendo
696 relações com quem está promovendo esse extermínio. Vocês devem ter visto, para terminar,
697 que no começo do mês a gente realizou um acampamento em solidariedade ao povo palestino,
698 é um movimento que já tomou centenas de universidades no mundo todo, que começou nos
699 EUA, e acho que vocês viram a barbaridade que está acontecendo, a repressão a esses
700 estudantes e funcionários dessas universidades. Já são centenas de presos nos EUA, por se
701 manifestarem, pacificamente, pelo povo palestino, e pelo fim dos acordos de cooperação dessas
702 universidades também com Israel. Esse acampamento que a gente realizou foi o primeiro aqui
703 no Brasil, e desse gesto já está se espalhando para outras universidades aqui no país; a Unicamp
704 começou também um acampamento em solidariedade ao povo palestino pela mesma pauta,
705 teve acampamento também na Universidade Federal do Maranhão, então é mais um passo, um
706 exemplo que a gente pode dar aqui da FFLCH, que pode fortalecer essa campanha internacional
707 em solidariedade ao povo palestino. A gente não está propondo aqui que a gente vote isso
708 agora, até porque, pelo que a gente pôde levantar, tecnicamente é o CTA que vota isso; mas eu
709 acho que é importante a gente ter uma discussão aqui na Congregação, que é um espaço mais
710 amplo, com mais representantes; aqui, por exemplo, a gente tem dez representantes discentes,
711 no CTA a gente tem só um (que no caso sou eu). Mas a gente queria propor o seguinte para a
712 Congregação: que a gente tenha um grupo de trabalho em torno desse tema, do acordo de
713 cooperação, para debater com os membros da Congregação mas com a própria faculdade
714 também, porque a gente entende que tem pessoas que têm dúvidas, que não entendem talvez
715 a profundidade da importância desse gesto, e que a gente pode ter tanto docentes que são
716 relacionados à pauta do povo palestino, e também da história do povo palestino, participando,
717 debatendo, como também a participação de outros movimentos ligados à comunidade árabe
718 aqui no Brasil, como a Frente Palestina; também acho que é muito importante que a gente
719 chame para participar desse grupo de trabalho o coletivo Vozes Judaicas por Libertação, que foi
720 parte do nosso acampamento, e que recentemente vocês devem ter visto a carta que eles
721 enviaram ao presidente Lula, pedindo a ruptura das relações diplomáticas com Israel, e, enfim,
722 que a gente tenha esse debate e que a gente também aprove aqui, além da criação desse grupo
723 de trabalho para debater o tema do acordo de cooperação, que a gente tire daqui também que
724 a gente tenha uma votação da posição da Congregação acerca disso, na próxima sessão da
725 Congregação. Porque assim a gente vai ter um tempo bastante hábil para debater em
726 profundidade esse tema com todos os presentes, porque é uma demanda de mais de duas mil

ATA

727 pessoas da nossa faculdade, que querem que a gente tenha um posicionamento em relação a
728 isso". *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* "Muito obrigado, Francisco. Eu só quero
729 esclarecer, cabe aqui, inclusive temos o presidente da CCInt [presente]: pelo que eu sei, não há
730 acordo vigente da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas com nenhuma universidade
731 israelense no momento. [Intervenção mal captada pelo equipamento de áudio] Nem em
732 trâmite? Não. Não, não, Marcos, se for falar tem que ser ao microfone." *Com a palavra, Sr.*
733 **Francisco Napolitano Viotto:** "É que ele perguntou de onde veio a informação. Então. As
734 informações são muito contraditórias. Quando eu procurei essas informações na própria CCInt,
735 o que eu obtive de resposta foi que existe o acordo. No momento não tem nenhum estudante
736 da FFLCH lá, e nenhum estudante deles aqui; no site, também consta essa informação do
737 acordo". *Em aparte, Prof. Dr. Paulo Martins:* "Veja bem. Os acordos acabam, eles são vigentes
738 por um determinado tempo; para que eles voltem a ser validados eles têm que ser reassinados.
739 Por enquanto não há nenhum acordo assinado em vigor. Pode ter tido no passado; mas, posso
740 conferir melhor essa informação. Em todo caso, eu acho que a proposta que você fez cabe, acho
741 que está bem". *Com a palavra, Sra. Naely Leal Barros:* "Eu acho perfeita a ideia de a gente
742 discutir o assunto e justamente levantar um dossiê com informações, verificando exatamente
743 qual é a relação da FFLCH com universidades israelenses, para a gente ter uma fonte confiável,
744 e assim ter um posicionamento concreto, porque justamente as informações são muito dúbias.
745 Eu acho importante". Na sequência, o que disseram os inscritos para falar, na ordem de
746 inscrição: *Com a palavra, Prof. Dr. Osvaldo Coggiola:* "A questão é a seguinte, vou falar da minha
747 experiência. Existem convênios entre faculdades e faculdades de outras universidades do
748 mundo, sim, existem, mas quando existem eles empenham universidades, eles não empenham
749 apenas a faculdade. Eu fui membro da primeira CCInt, que foi formada no ano de 1985,
750 estávamos [lá] o Celso Lafer e curiosamente eu, que tinha trinta e três anos na época, era um
751 moleque, certo? Fui parar ali, e, bom, não tem importância. Naquele momento se fez um
752 levantamento e havia mil e quinhentos convênios assinados. Ninguém sabia, a maioria não
753 funcionava, eram documentos aos quais ninguém dava nada, uma bagunça, [documentos]
754 assinados nos anos quarenta, cinquenta, ninguém lembrava e tudo mais. Bom. Os convênios
755 empenham a Universidade; podem ser assinados por este ou por aquele, mas de qualquer
756 maneira, mesmo que o Paulo assine um convênio com a Universidade de Jerusalém, isso vai ter
757 que ir para o Conselho Universitário, e o Conselho Universitário vai ter que referendar, não
758 existe convênio de Paulo com a Universidade de Jerusalém, isso não existe. Portanto, o que
759 caberia aí é matéria de ruptura, ou reabertura de relações que signifiquem um posicionamento

ATA

760 político; eu tenho dois antecedentes dessa época [de quando foi membro da CCInt], para ver
761 que estamos trilhando um caminho que não existe. O primeiro: nessa época, eu fiquei sabendo
762 porque eu era membro da CCInt, justamente, uma delegação da Universidade acho que de
763 Joanesburgo, da África do Sul, todos brancos, vieram propor um convênio para a USP, e foram
764 recebidos pelo Reitor, José Goldemberg. Então estavam lá todos branquinhos, da Universidade
765 de Joanesburgo, ou de Pretória, não me lembro de que cidade sul-africana eles eram, em plena
766 vigência do regime de apartheid, e então o Goldemberg respondeu – uma cena que na época
767 não foi muito comentada, mas que foi verdadeira – dizendo ‘Muito bem. Eu gostei da ideia do
768 convênio. Vamos designar um coordenador, um responsável pela USP por esse convênio. Eu o
769 chamei para que vocês o conheçam’. E ele o chamou, abriu a porta, e era o professor Milton
770 Santos, certo? Os sul-africanos ficaram com os olhos desse tamanho, e foi um gesto político,
771 designar um dos poucos professores negros que havia naquele momento na Universidade como
772 coordenador do convênio com uma universidade da África do Sul. O segundo foi construtivo:
773 em 1986 a USP celebrou o primeiro convênio celebrado por qualquer entidade brasileira com
774 Cuba, porque [o Brasil] tinha acabado de reatar relações diplomáticas com Cuba (vocês se
775 lembram que a ditadura militar cortou relações diplomáticas com Cuba), e a USP celebrou um
776 convênio com a Universidade de Havana [naquela ocasião]. Eu sei porque eu redigi esse
777 convênio. Eu fui o redator pessoal desse convênio, como membro da CCInt, veio o Reitor, houve
778 uma cerimônia, e tudo mais. Ou seja, nós fizemos as duas coisas [afastamento e aproximação
779]: não houve ruptura com os sul-africanos, mas houve uma situação de tal constrangimento, que
780 o convênio não funcionou. Ao contrário, o convênio com Cuba funcionou bastante bem. Eu
781 quero dizer que não é uma área que seja desconhecida, e é uma área importante do ponto de
782 vista simbólico. Com relação à Palestina, eu digo [que está] tudo bem com o grupo de trabalho,
783 que se faça, que se estude, e tudo mais; se houvesse um convênio com a Universidade de
784 Jerusalém, eu designaria como coordenador, se estivesse vivo, o professor Aziz Ab’Saber, certo?
785 Teria exatamente o mesmo gesto que teve o Goldemberg com relação às universidades sul-
786 africanas. Agora, que se estude, mas a coisa tem que ir para o Conselho Universitário, e tem que
787 ir porque institucionalmente cabe, e em segundo [lugar], para falar a verdade, sou solidário
788 com a causa palestina, [e esta] é a única maneira de fazer barulho sobre esse assunto. Uma
789 ruptura nossa, da faculdade, não tem muito sentido. O que faz sentido é suscitar um debate, em
790 toda a Universidade, e obrigar o Conselho Universitário a que tome posição frente a essa
791 questão, porque não é uma questão de grupos, é uma questão que concerne toda a
792 humanidade. Portanto, a USP não pode ficar alheia, e nós temos que inteirar o Conselho

ATA

793 | Universitário de que essa proposta existe, e que o Conselho Universitário discuta, e que essa
794 | discussão tome estado público”. *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* “Muito obrigado,
795 | professor Coggiola. Professor André, só um esclarecimento, que eu acho que cabe fazer, toda
796 | vez que eu assino um convênio internacional, eu o faço por delegação de competência; quer
797 | dizer, não é o Reitor, mas sou eu [quem assina], porque o Reitor assim determinou, que eu
798 | fosse aquele que assinaria em nome da faculdade, e em nome da USP, esses convênios. Era
799 | nesse sentido o meu esclarecimento. Por favor, professor André”. *Com a palavra, Prof. Dr.*
800 | **André Vereta Nahoum:** “Boa tarde a todas e todos. Estou falando aqui como representante da
801 | categoria dos doutores, e por isso, embora a discussão tenha sido deixada para o CTA, eu queria
802 | aproveitar esse espaço, porque não sou membro do CTA. Muito bem. Essa proposta [da ruptura
803 | de relações com a Universidade de Haifa] me chama a atenção do ponto de vista formal e do
804 | ponto de vista substantivo. Formalmente, quando eu vi isso listado na pauta, eu tentei me
805 | inteirar [sobre] se esse assunto tinha tramitado na Comissão de Cooperação Internacional; não
806 | foi o caso, e eu acho isso problemático, acho um precedente ruim, acho deselegante com a
807 | Comissão, porque enfim, é a Comissão que assessora e em primeira mão delibera, para depois
808 | levar esses temas, evidentemente, para CTA, para Conselho Universitário, para quem for de
809 | direito. E também como membro da Comissão de Cooperação Internacional – e eu não quero
810 | substituir a sua voz, Coggiola –, eu acredito que ela [a Comissão] esteja aberta a essa discussão
811 | também, eu acho que é um foro importante para fazer essa discussão, e para fazê-la num plano
812 | mais amplo, quer dizer, o que esse caso específico está levantando é que critérios devem guiar
813 | a nossa política de internacionalização, e a nossa política de cooperação internacional, para sair
814 | desse caso também específico. Do ponto de vista mais substantivo, eu acho que a gente tem
815 | que, iniciando essa discussão, pensar um pouco o que significa a ruptura, não é? A gente não
816 | está aqui propondo o estreitamento de laços com universidades existentes na Palestina, a gente
817 | não está aqui propondo o estreitamento de laços com outras universidades do mundo árabe; o
818 | que está posto em discussão aqui é que se rompa o diálogo com universidades de um país em
819 | guerra; ninguém aqui está discutindo a prática de genocídio realizada em Gaza, não é esse o
820 | ponto; mas, eu acho que, do ponto de vista geral, do ponto de vista abstrato, o que isso significa:
821 | nós estamos calando docentes, calando docentes por [conta de] uma prática de um Estado, e
822 | se nós, como Congregação, não conseguimos distinguir Estado de sociedade, eu acho que isso
823 | vai criar um precedente muito perigoso. Nós fomos governados por um governo de extrema-
824 | direita que praticou genocídio; nós queríamos ser calados internacionalmente, ou nós
825 | queríamos apelar internacionalmente para conseguir apoio? Esse é o ponto, no geral. Isso vale

ATA

826 para Israel, vale para o Irã, vale para o Sudão, vale para qualquer outro país acusado de práticas
827 de ofensa aos direitos humanos, de crimes contra a humanidade. Eu não quero personalizar essa
828 discussão, com relação ao que está ocorrendo em Israel. Agora, é impossível, porque essa
829 proposta não está sendo uma proposta de estabelecer critérios mais gerais, está sendo uma
830 proposta, de novo, referente a um país específico, e aí, eu acho que cria um problema prático
831 muito importante porque, como o aluno colocou, nós temos um Centro de Estudos Judaicos,
832 nós temos um programa de hebraico, e por razões históricas importantes de a gente recuperar
833 agora o grande centro de produção e discussão da língua hebraica – poderia estar em vários
834 lugares do mundo, mas – está em Israel. Ou seja, a gente precisa pensar as consequências disso
835 para a produção da nossa própria faculdade. Independentemente também disso, eu queria
836 trazer um último ponto. A Universidade de Haifa é considerada um modelo de integração; podia
837 ter recaído sobre várias, mas me chama atenção que tenha recaído sobre Haifa, que tem 40%
838 de estudantes árabes. Isso vale, para mim, para chamar atenção que assim: nós não estamos
839 calando o governo criminoso de Benjamin Netanyahu, nós não vamos calar as forças de defesa
840 de Israel, nós vamos calar vozes de dissenso na sociedade israelense, que precisam de ajuda
841 internacional. E agora, eu falo como alguém que milita há dez anos pelos direitos humanos de
842 árabes em Israel, e de palestinos. Eu não poderia deixar de colocar isso. Haifa é um modelo de
843 integração como cidade. A gente tem que tomar o cuidado de justamente estabelecer esses
844 critérios gerais: é porque são desenvolvidos sistemas de armas e tecnologia [bélica]?
845 Infelizmente, várias das universidades com as quais nós mantemos vínculos acadêmicos
846 desenvolvem sistemas militares e tecnológicos de vigilância. Isso não as define. Não as define.
847 Se a gente perder essa diversidade, e interditar o debate acadêmico, a gente vai estar falhando
848 como universidade. Era isso. Obrigado”. *Com a palavra, Profa. Dra. Mary Macedo de Camargo*
849 **Neves Lafer:** “Meu nome é Mary Macedo de Camargo Neves Lafer. Eu sou professora de grego,
850 no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Bom, eu não caí do céu, nem do Olimpo, eu
851 já fui representante de categorias aqui na Congregação, durante vinte e três anos, e estou indo
852 embora agora, estou fazendo quarenta e cinco anos de professora aqui na faculdade. Eu vou ser
853 muito breve, porque os dois professores que me precederam falaram muito das coisas que eu
854 pretendia falar. Acho que o professor – André, não? – foi bastante claro no que eu gostaria de
855 ter dito também. Então vou só lembrar uma coisa: assim, na tragédia grega, o herói trágico
856 sempre comete um erro, que pode ser ou uma *áte*, ou uma *hamartía*; a *hamartía* é quando ele
857 mira num alvo e acerta em outro; é esse o medo que eu tenho de que aconteça, com uma
858 manifestação mal pensada por nós”. *Com a palavra, Profa. Dra. Arlene Clemesha:* “Bom, eu não

ATA

859 tinha nem intenção de me manifestar, porque a proposta era de formar um grupo para discutir,
860 para esclarecer, para debater, mas na medida em que houve acho que uma confusão gerada,
861 em relação ao que é o movimento BDS [*Boicote, Desinvestimento, Sanções*, contra Israel]
862 palestino, é que eu me vi, digamos assim, com vontade de me expressar aqui, para vocês.
863 Totalmente por acaso, eu estava representando a sociedade civil brasileira em 2005, na reunião
864 da ONU para a sociedade civil que recebeu esse apelo dos palestinos, o apelo por BDS. Naquele
865 momento eu pensei, ‘o que é BDS, o que é isso?’, e isso foi discutido nessa reunião da ONU em
866 Paris, que foi realizada na Unesco. Esse apelo dos palestinos estava ancorado e bem
867 fundamentado na seguinte ideia: em 2004, um ano antes, a Corte Internacional de Justiça julgou
868 o muro que Israel começou a construir a partir de 2002, e condenou esse muro, mas é uma
869 opinião consultiva, não tem qualquer poder de aplicação; mas ele [o apelo palestino] lançou
870 aos países do mundo, da comunidade internacional, a obrigação de fazer aplicar a resolução da
871 Corte Internacional de Justiça, que condenou o muro e todo o sistema que dava sustentação ao
872 ‘muro do apartheid’, como é chamado, porque esse muro não está em nenhuma fronteira, ele
873 está dentro dos territórios palestinos, corta cidades das terras produtivas, corta cidades ao
874 meio, anexa, enfim, é realmente um muro de segregação e de anexação. Então a Corte
875 Internacional de Justiça emitiu esse parecer, e diante da inação do mundo, de um mundo que
876 está completamente paralisado, na sua capacidade de resolver a Questão Palestina, é que a
877 sociedade civil palestina lançou esse apelo, falou, ‘Olha, é só com base em Boicotes,
878 Desinvestimentos e Sanções até que o apartheid seja desmantelado, tal qual na África do Sul –
879 e o modelo era a África do Sul – é que então a gente vai usar esse corpo, esse corpus jurídico da
880 Corte Internacional de Justiça para dizer que o mundo inteiro tem, sim, a obrigação de apoiar os
881 palestinos, numa ação que é não-violenta’. Porque qual é a opção que os palestinos têm hoje?
882 São as armas do Hamas. Então ou eles recorrem a uma resistência não-violenta pedindo que o
883 mundo se engaje no isolamento do sistema que mantém intacta a sua dominação, o apartheid,
884 ou eles não têm outra, outro recurso, a sociedade civil não quer pegar em armas, a sociedade
885 civil não quer saber de guerra, a sociedade civil é pacífica e quer o que a gente quer, que é
886 exatamente uma solução boa, uma solução de desmantelamento desse sistema e de
887 conferência de direitos humanos, direitos para toda a população, sejam judeus, sejam
888 palestinos, sejam árabes, muçulmanos, cristãos, o que for. E lançaram esse apelo para o mundo.
889 Então o BDS, antes de mais nada, antes de ser um movimento de isolamento etc., é um apelo
890 dos palestinos para que o mundo, tal qual feito com a África do Sul, conceda apoio à sua
891 resistência para desmantelar esse sistema. Então não é uma ação anti-Israel, anti-judeu, é uma

ATA

892 ação de tentativa de defesa dos seus direitos que ninguém mais está fazendo. Agora, engraçado
893 é que de 2005 até 2024 isso era a sociedade civil. Nem a Autoridade Palestina queria saber de
894 BDS até um tempo atrás. A sociedade civil manteve esse movimento, e hoje, diante do
895 genocídio, os países do mundo inteiro – fora Europa e EUA, aqueles coniventes com o que está
896 acontecendo – estão praticando o BDS. O Lula já parou a compra de sessenta veículos militares.
897 Suspendeu contratos militares, do período mais recente que o Brasil tinha com Israel. A Turquia
898 suspendeu contratos econômicos. Várias universidades ao redor do mundo estão cedendo ao
899 que é a única tática de resistência não-violenta. Só que tem mais uma coisa: o PACBI, que é o
900 comitê de BDS acadêmico, tem um trabalho muito longo com isso, e ele é muito enfático em
901 dizer que o BDS não é contra indivíduos, e foi isso que me fez vir aqui falar. O BDS não é contra
902 indivíduos, a academia pode continuar dialogando com os pares israelenses, ninguém está
903 propondo no BDS romper a conversa, romper o diálogo; tem acadêmicos em Haifa – que antes
904 de 48 [ano da criação do Estado de Israel] era um modelo de convivência, mas 48 destruiu esse
905 modelo de convivência, ele não existe mais – que querem, inclusive os acadêmicos israelenses,
906 judeus, que querem mudar isso, não só os acadêmicos árabes israelenses, mas os próprios
907 acadêmicos judeus israelenses também gostariam que essa situação mudasse. E se eu estivesse
908 aqui na USP na época da ditadura, eu iria aplaudir quem rompesse relações [com o Brasil],
909 forçando portanto o isolamento da ditadura militar brasileira. Porque eu gostaria que o mundo
910 ajudasse a gente aqui dentro a lutar contra ela. Obrigada”. *Com a palavra, Sr. Vagner Luis*
911 **Carneiro de Campos:** “Só uma questão. Um professor falou aqui, me parece, que isso deveria
912 ser delegado para a CCInt; eu queria fazer uma sugestão: eu acho que essa Congregação poderia
913 sugerir para a CCInt que ela tenha mais transparência no seu site, então, caso ela tenha essas
914 discussões. Porque, curiosamente, quando estavam falando sobre os convênios, eu acessei o
915 site da CCInt e lá diz que a última reunião que a CCInt teve foi em 2021. Eu acredito que tenha
916 tido mais, não é? Mas não sei se eles se deram ao trabalho de tornar isso transparente. Então
917 eu queria que fosse feita essa sugestão, para que a gente pudesse acompanhar, caso a Comissão
918 se reúna; eu, por acaso, conversei com o representante discente da CCInt há uns dois meses, e
919 ele me falou que ele foi informado de que a CCInt não tem reuniões regulares, são poucas as
920 reuniões ao longo do ano, então, isso também eu acho que pode atrapalhar esse debate que,
921 dependendo de quando for feita uma reunião novamente da Comissão, a gente pode perder o
922 *timing* do que está acontecendo agora, do que está sendo pautado nessa Congregação. No site
923 da CCInt tem disponível que há um acordo com uma universidade de Israel, uma universidade
924 de Jerusalém, *The Hebrew University* [Universidade Hebraica de Jerusalém], mas diz que o

ATA

925 convênio acabou agora recentemente, então, talvez, acho que, para não gerar esse dissenso,
926 esses combates de informação que estão acontecendo aqui, que atualizassem [o site] tirando
927 a bandeira de Israel de lá, porque já que não tem nenhum convênio, não tem por que estar, não
928 é? Israel num site da CCInt. O convênio com a Hebraica de Jerusalém terminou em fins de 2023,
929 pelo que está lá. Acho que o site precisa ser atualizado, primeiro tirando Israel dali, já que não
930 tem convênio com nenhuma universidade israelense, e segundo que eles atualizem essas atas [
931 das reuniões da CCInt], caso sejam feitas reuniões sobre o que a gente trouxe aqui, eu não sei
932 por exemplo se está havendo uma movimentação para se renovar esse convênio. Era isso, essa
933 questão de transparência, o que eu queria sugerir”. *Com a palavra, Sr. João Carlos Borghi*
934 **Nascimento Bruder:** “Muito rápido. Em nome da representação dos funcionários, eu queria
935 endossar a proposta que trouxeram os estudantes, agradecer a explicação da professora Arlene,
936 acho que enquanto faculdade a gente tem que fazer o que estiver ao nosso alcance, para dar o
937 apoio e o suporte necessários à resistência do povo palestino. Só em relação ao site da CCInt,
938 eu já trabalhei lá, e eu sou funcionário da faculdade, não é?, então em nome dos funcionários [
939 eu quero dizer que] a CCInt é um dos setores que estão bastante sobrecarregados, aqui na
940 faculdade. E não são os professores quem atualiza o site. Então, tem muita tarefa na CCInt, é
941 uma das seções que [apresentam] falta de funcionários, então [eu vim] só advogar pelos meus
942 colegas, que não é simples manter todas essas atualizações, atas de reunião etc. Ou seja, o que
943 a faculdade mais precisa é de mais equipe, um quadro funcional maior [intervenção não captada
944 pelo equipamento de áudio], Oi? Não, eu não trabalho na CCInt agora, mas de todo modo é
945 uma situação de sobrecarga de trabalho. Acho que isso vale para todos os sites da FFLCH,
946 provavelmente, porque são os funcionários que desempenham essa tarefa das atualizações
947 todas. É claro que o pedido de transparência é totalmente legítimo, para que a gente possa
948 acompanhar de fato todos os fóruns decisórios da faculdade, mas acho que isso é uma questão
949 de sobrecarga de trabalho e falta de funcionários, essa falta de atualização sobretudo”. É feito
950 nesse momento o aviso sobre os itens que serão votados pelo sistema. *Com a palavra, Prof. Dr.*
951 **Paulo Martins:** “Sim, sobre o bloco. Eu acho que a criação de um grupo de trabalho que discuta
952 essas questões que foram levantadas há pouco é bem-vindo, não é?”. *Com a palavra, Sr.*
953 **Francisco Napolitano Viotto:** “Só para enfatizar. A proposta é que a gente tenha um grupo de
954 trabalho para debater esse tema, e que na próxima Congregação a gente tire uma posição da
955 Congregação acerca do debate [sobre a Questão Palestina]”. *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo*
956 **Martins:** “Pode ser. Pode ser. Tudo bem. Começando as votações abertas, então”. Votados em
957 bloco os itens 2 e 3, da Ordem do Dia. II. ORDEM DO DIA. 2. CONCURSO DOCENTE - TITULAR -

ATA

958 RELATÓRIO FINAL - (votação aberta). 2.1. DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. ÁREA DE HISTÓRIA E
959 HISTORIOGRAFIA - Edital FFLCH/FLH Nº 030/2023 de 24/05/2023 - Proc.: 23.1.729.8.0 -
960 Realização: 06 de maio de 2024. Candidata Aprovada: Profa. Dra. ANA PAULA TORRES MEGIANI.
961 3. CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta). 3.1.
962 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. EDITAL FFLCH 001-2024 de 29/12/2023 - Prot.:
963 23.5.32.8.8 - ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA
964 - DISCIPLINA DE LITERATURA ESPANHOLA. Relator: Prof. Dr. Waldemar Ferreira Neto. PARECER
965 FAVORÁVEL: Margareth dos Santos. **APROVADOS POR UNANIMIDADE.** Votados em bloco os
966 itens de 5.1 a 5.5 da Ordem do Dia. II. ORDEM DO DIA. 5. PROGRAMAS DE LIVRE-DOCÊNCIA
967 PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR
968 DO 2º SEMESTRE DE 2024. 5.1. O DLCV propõe a ALTERAÇÃO DOS PONTOS do programa da
969 "Área de Literatura Brasileira, Opção 6: Análise e interpretação de obras literárias", aprovado no
970 CD de 16/05/2024, em formato HÍBRIDO: 1. Lira dos cinquent'anos (Manuel Bandeira); 2. Belo
971 Belo (Manuel Bandeira); 3. Paulicéia desvairada (Mário de Andrade); 4. Contos Novos (Mário de
972 Andrade); 5. Vidas secas (Graciliano Ramos); 6. Infância (Graciliano Ramos); 7. Grande sertão:
973 veredas (Guimarães Rosa); 8. Primeiras estórias (Guimarães Rosa); 9. Laços de família (Clarice
974 Lispector); 10. A legião estrangeira (Clarice Lispector); 11. A paixão segundo G.H. (Clarice
975 Lispector). 5.2. O DLCV propõe a ALTERAÇÃO DOS PONTOS do programa da "Área de Filologia e
976 Língua Portuguesa: Estudos do Léxico", aprovado no CD de 16/05/2024, em formato HÍBRIDO:
977 1. A materialidade linguística no percurso da disciplina Língua Portuguesa no Brasil: gramática,
978 léxico e texto; 2. Ensino do léxico na Educação Básica; 3. Material didático e o ensino do léxico;
979 4. Competência lexical e ensino; 5. A pluridimensionalidade do léxico no ensino; 6. Relações
980 léxico-semânticas no ensino-aprendizagem do léxico; 7. O papel do campo léxico-semântico no
981 ensino-aprendizagem do léxico; 8. Relações léxico-gramaticais no ensino-aprendizagem do
982 léxico; 9. O papel da Referenciação no ensino-aprendizagem do léxico; 10. Relações léxico-
983 discursivas no ensino-aprendizagem do léxico; 11. Significados lexicais no ensino da língua
984 portuguesa: do sistema à enunciação. 5.3. O DLCV propõe a INCLUSÃO do programa da "Área
985 de Literatura Brasileira - Disciplina: Século XX: Poesia e Prosa", aprovado no CD de 16/05/2024,
986 em formato HÍBRIDO: 1. Mário de Andrade; 2. Oswald de Andrade; 3. Manuel Bandeira; 4. Carlos
987 Drummond de Andrade; 5. Graciliano Ramos; 6. José Lins do Rego; 7. Cyro dos Anjos; 8.
988 Guimarães Rosa; 9. Clarice Lispector; 10. João Cabral de Melo Neto; 11. Orides Fontela. 5.4. O
989 DA propõe a INCLUSÃO do programa "Antropologia das Populações Africanas e Afro-brasileiras
990 (Significado e Poder)": 1. Antropologia do capitalismo; 2. Antropologia do colonialismo; 3.

ATA

991 Antropologia do estado; 4. Antropologia da globalização; 5. Antropologia da história; 6.
992 Antropologia do nacionalismo; 7. Antropologia do socialismo; 8. Antropologia do tempo; 9.
993 Diáspora africana; 10. Racialidade. 5.5. O DA propõe a ABERTURA no Edital do 2º semestre de
994 2024, somente para os programas: "Área de Etnologia Ameríndia" e "Antropologia das
995 Populações Africanas e Afro-brasileiras (Significado e Poder)" aprovado no CD de 12/04/2024,
996 em formato HÍBRIDO. **APROVADOS POR UNANIMIDADE. Votados em bloco os itens 6.1 e 6.2 da**
997 Ordem do Dia. II. ORDEM DO DIA. 6. CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE
998 INSCRIÇÃO (votação aberta). DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. 6.1.1 -
999 ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA (GRAMÁTICA) - EDITAL FFLCH/FLC Nº 026-2024 de
1000 28/12/2023 - Cargo: 02, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1240900 e 1240919 - Proc. nº
1001 23.1.2626.8.4 - Relator: Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques. Parecer favorável aos
1002 candidatos: Sérgio Duarte Julião da Silva, Rodrigo Lopes, Aline de Lima Benevides, Valéria Paz de
1003 Almeida, Cristina Betioli Ribeiro Marques, Clariana Lara Vieira, André Campos Mesquita, Clóvis
1004 Luiz Alonso Júnior, Jorge Viana de Moraes, Marcus Vinícius Moreira Martins, Mariana Giacomini
1005 Botta, Andressa Toni, Renata Regina Passeti, Marcus Vinícius Pereira das Dores, Renato César
1006 Lacerda Ferreira, Wellington Santos da Silva, Amarilis Aurora Aparecida Valentim, Luis Filipe
1007 Lima e Silva, Wendel Silva dos Santos, Simone Fonseca Gomes Duarte Guimarães, Rita de Cassia
1008 da Silva Soares, Vinícius Gonçalves dos Santos. 6.1.2 - ÁREA DE LITERATURA PORTUGUESA -
1009 EDITAL FFLCH/FLC Nº 049-2024 de 25/03/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº
1010 1268805 - Proc. nº 24.1.287.8.9 - Relator: Prof. Dr. Paolo Ricci. Parecer favorável aos candidatos:
1011 Rosemary Conceição dos Santos, Luciene Marie Pavanelo, Marcio Jean Fialho de Sousa, Tania
1012 Mara Antonietti Lopes, Marcello Peres Zanfra, Ana Cristina Joaquim, Rogério Caetano de
1013 Almeida, Carlos Junior Gontijo Rosa, Helba Carvalho, Charles Borges Casemiro, Danilo Rodrigues
1014 Bueno, Iuri Pereira Jaime, Augustto Correa Cipriani, Sara Grünhagen Martins, Edimara Lisbôa
1015 Marteleto, Giuliano Lellis Ito Santos, Maged Talaat Mohamed Ahmed Elgebaly, Karen Cristina
1016 Teixeira Pellegrini, Caio Cesar Esteves de Souza, Leonardo Chioda, Flávio Rodrigo Vieira Lopes
1017 Penteadado Corrêa, Daniel Vecchio Alves, Eduardo Soczek Mendes, Elizângela Gonçalves Pinheiro,
1018 Maria Silva Prado Lessa. Parecer desfavorável aos candidatos: Gabriel Dória Rachwal, Nefatalin
1019 Gonçalves Neto. 6.2. DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - 6.2.1 - ÁREA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA -
1020 EDITAL FFLCH/FLH Nº 007-2024 de 22/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº
1021 1241958 - Proc. nº 23.1.2559.8.5 - Relatora: Profa. Dra. Lilian Jacoto. Parecer favorável aos
1022 candidatos: Arnaldo Martin Szlachta Junior, Fábio Lucas da Cruz, Bruno Pinheiro Rodrigues,
1023 Dayane Augusta Santos da Silva, Marcos Paulo Amorim dos Santos, Elias Alfama Vaz Moniz,

ATA

1024 Thiago Clemencio Sapede, Valdecila Cruz Lima, Enidelce Bertin, Helena Wakim Moreno, Ana
1025 Carolina de Oliveira Costa, Felipe Barradas Correia Castro Bastos, Márcia Cristina Pacito Fonseca
1026 Almeida, Danilo Ferreira da Fonseca, Marcos Abreu Leitão de Almeida, Mohammed Nadir.
1027 Parecer desfavorável aos candidatos: Mbohou Sylvain, Priscila de Lima Alonso. **APROVADOS**
1028 **POR UNANIMIDADE.** Votados em bloco os itens de 8.1 a 8.4 da Ordem do Dia. II. ORDEM DO
1029 DIA. 8. CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta. 8.1.
1030 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA ITALIANA, DISCIPLINA
1031 DE LÍNGUA ITALIANA - EDITAL FFLCH/FLM nº 017-2024 de 26/12/2023 - Proc. nº 23.1.2619.8.8
1032 - Realização: 23 a 26 de abril de 2024. Candidatos Aprovados: Wânia Cristiane Beloni, Luciane
1033 do Nascimento Spadotto, Vinicio Corrias, Paula Garcia de Freitas e Cristiane Moura Lima de
1034 Aragão. Candidatas Aprovadas e Indicadas: PAULA GARCIA DE FREITAS E LUCIANE DO
1035 NASCIMENTO SPADOTTO. 8.2. DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - ÁREA
1036 DE FILOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA (TEXTO) - EDITAL FFLCH/FLC nº 027/2024 de 28/12/2023
1037 - Proc. nº 23.1.2627.8.0 - Realização: 13 a 17 de maio de 2024. Candidata Reprovada: Claudia
1038 Bergamini. Candidatos Aprovados: Renata Palumbo, Alessandra Folha Mós Landim, Álvaro
1039 Magalhães Pereira da Silva, Jorge Viana de Moraes. Candidata Aprovada e Indicada: RENATA
1040 PALUMBO. 8.3. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA - DISCIPLINA DE POLÍTICAS PÚBLICAS -
1041 EDITAL FFLCH/FLP Nº 062-2023 de 19/10/2023 - Proc.: 23.1.2073.8.5 - Realização: 06 a 10 de
1042 maio de 2024. Candidatos Aprovados: João Guilherme Rocha Machado e Fernanda Lima e Silva.
1043 Candidatos Reprovados: Ricardo Ceneviva e Maria Eugenia Rodrigues Trombini. Candidata
1044 Aprovada e Indicada: FERNANDA LIMA E SILVA. 8.4. DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS -
1045 ÁREA DE LITERATURA E CULTURA JAPONESA E NIPO-BRASILEIRA - Edital FFLCH/FLO nº 069/2023
1046 de 24/11/2023 - Proc. 23.1.2322.8.5 - Realização: 13 a 16 de maio de 2024. Candidatos
1047 Aprovados: João Marcelo Amaral Reimão Monzani, Ernani Shoiti Oda, José Carvalho Vanzelli,
1048 Lilian Mitsuko Yamamoto, Mina Isotani, Diogo Cesar Porto da Silva. Candidata Aprovada e
1049 Indicada: LILIAN MITSUKO YAMAMOTO. **APROVADOS POR UNANIMIDADE.** Votados em bloco
1050 os itens de 9.1 a 9.4 da Ordem do Dia. II. ORDEM DO DIA. 9. INGRESSO E/OU RENOVAÇÃO NO
1051 PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
1052 destaque). 9.1. O Departamento de Letras Modernas encaminha "ad-referendum" do Conselho
1053 do Departamento o pedido de renovação da participação da **Professora Maria Helena Voorluys**
1054 **Battaglia**, Cod. Pes.: 2780151, para que a mesma continue em sua colaboração, como Professor
1055 Sênior nesta Unidade (Processo USP 2020.1.1697.8.2) 9.2. O Departamento de Linguística
1056 encaminha "ad-referendum" do Conselho do Departamento o pedido de renovação da

ATA

1057 participação da **Professora Maria Cristina Fernandes Salles Altman**, Cod. Pes.: 82913, para que
1058 a mesma continue em sua colaboração, como Professor Sênior desta Unidade (Processo USP
1059 2017.1.3065.8.0) 9.3. O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas encaminha "ad-
1060 referendum" do Conselho do Departamento o pedido de renovação da participação da
1061 **Professora Salete de Almeida Cara**, Cod. Pes.: 56799, para que a mesma continue em sua
1062 colaboração, como Professor Sênior desta Unidade (Processo USP 2013.1757.8.8) 9.4. O
1063 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas encaminha "ad-referendum" do Conselho do
1064 Departamento o pedido de ingresso da participação do **Professor José Antonio Alves Torrano**,
1065 Cod. Pes.: 44170, para que o mesmo inicie sua colaboração, como Professor Sênior desta
1066 Unidade (Processo USP 2024.1.615.8.6). **APROVADOS POR UNANIMIDADE. I. EXPEDIENTE.**
1067 Expediente da Direção: com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins: "Eu abro mão da minha fala no
1068 expediente, em nome da Vice-Diretora, a professora Ana Paula Torres Megiani". *Com a palavra,*
1069 **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani:** "No caso, é o professor Júlio Suzuki quem vai falar, tudo
1070 bem?". Expediente da Comissão de Pesquisa: com a palavra, Prof. Dr. Júlio César Suzuki: "Boa
1071 tarde a todos, a todas. Me desculpem a solicitação de alteração na ordem [do expediente], eu
1072 tenho uma consulta médica e estou super atrasado, inclusive, e tenho muitas informações a
1073 fazer, mas vou fazer em dois minutinhos. A primeira coisa é que nós temos o edital aberto do
1074 PIBIC para 2024/2025, e podem ser orientadores os docentes da USP, os pós-doutorandos, os
1075 pesquisadores colaboradores, como eu informei já que seria um elemento importante da
1076 mudança das legislações; aliás, no dia 15 de maio foi publicada a Resolução da Pró-Reitoria de
1077 Pesquisa e Inovação referente ao Programa de Pesquisador Colaborador, que alterou
1078 exatamente a possibilidade da participação de funcionários, licença-maternidade e licença-
1079 paternidade, que é algo que eu já tinha informado a vocês. Os outros dois regulamentos devem
1080 sair já em seguida, nas próximas semanas, conforme nos foi informado na reunião do Conselho
1081 de Pesquisa e Inovação do dia 15 de maio. A inscrição para o PIBIC é agora entre o dia 20 de
1082 maio e o dia 14 de junho, e não se esqueçam do horário, que é até às doze horas, isso é algo
1083 super estranho, mas é até às doze horas do dia 14 de junho. Aí é importante juntar aquela
1084 documentação clássica, o histórico com reprovações, o currículo Lattes do aluno, o projeto
1085 resumido até dez páginas com três palavras-chave, além de ter a aprovação ou submissão do
1086 projeto no comitê de ética, quando for requerido. E é importante que vocês levem isso em
1087 conta, porque caso vocês ponham que tem que passar pelo comitê de ética, no primeiro
1088 relatório o sistema só vai aceitar a inserção quando tiver a aprovação do comitê de ética. Tomem
1089 cuidado, e eu já tinha salientado isso na nossa última conversa aqui. Bom. Eu gostaria de

ATA

1090 agradecer aqui ao Vinícius do EAIP-FFLCH, que nos ajudou muito nos dados para o planejamento
1091 estratégico, que é algo que já informou no CTA a professora Ana Paula, e que ela vai retomar
1092 agora, em seguida; para nós foi super importante, para pensar exatamente o que nós queremos
1093 ter em termos de mudanças qualitativas, e quantitativas; nós tivemos essa reunião do Conselho
1094 de Pesquisa e Inovação no dia 15 de maio, como eu informei a vocês, com quatro tópicos
1095 bastante relevantes: um é o *Roadmap*, que é a Ciência Aberta que está aí sendo pensada para a
1096 USP, não só como publicações mas como uma ciência que produz conhecimento, e então está-
1097 se discutindo um guia de Ciência Aberta para a USP, para ser até um modelo para vários debates,
1098 para o Brasil e para o mundo; um outro debate é o de repositório de dados, e isso foi motivado
1099 pela mudança da Fapesp em 2017, que requereu a partir de uma política de gestão de dados
1100 que nós também pensássemos sobre isso, e então há toda uma discussão hoje sobre esse
1101 repositório; outra questão muito importante é um evento que aconteceu no governo do Estado
1102 de São Paulo, sobre o ecossistema de inovação, e que é necessário que pensemos algumas
1103 questões a respeito, sobretudo o quanto nós temos normas e instituições que não se casam, e
1104 o quanto a gente precisa caminhar, no sentido de ter uma uniformidade dessas normatizações,
1105 mas também a necessidade de uma governança da inovação no Brasil, para proteger a nossa
1106 produção. Inclusive porque, como vocês já têm acompanhado há muito tempo, a produção de
1107 inovação no Brasil é muito pequena em relação aos países centrais, e nós devemos trabalhar
1108 muito em proteger inclusive esse pouco que nós fazemos; por fim, uma última informação que
1109 nos foi dada é em relação à alteração na sistemática de renovação dos relatórios nos Núcleos
1110 de Apoio à Pesquisa, que vão passar a ser presenciais e em bloco, exatamente porque os
1111 relatórios às vezes não se coadunavam com o que se encontrava, quando, particularmente, o
1112 Pró-Reitor visitou um desses NAPs, e aí viu a necessidade de termos essa publicação. A CPqI
1113 iniciou agora na semana passada um ciclo de podcasts mensais, que vai acontecer numa
1114 perspectiva mais caseira, mais nossa, mas nós vamos ter uma outra, como já salientamos aqui,
1115 com o apoio que já temos da Direção da FFLCH, com a Folha de São Paulo, com grandes
1116 pesquisadores do Brasil e do mundo, mas no caso nosso aqui vão ser mais os nossos
1117 pesquisadores, as contribuições da pesquisa etc.; vai se chamar 'Pesquisa na FFLCH', e nós
1118 tivemos um primeiro podcast com a professora Rose Satiko [do Departamento de Antropologia
1119], com o Ricardo Dionísio do laboratório LISA, com o Shambuyi Wetu, que participou como um
1120 dos artistas de um documentário lindo dirigido pela professora Rose e pelo Jasper Chalcraft, da
1121 Itália, discutindo exatamente 'São Palco - Cidade Afropolitana', que é justamente pegar a cidade,
1122 a metrópole, como um palco desses artistas. Foi muito bonito, eu estive lá nesse primeiro

ATA

1123 momento de apresentação do documentário, e ele contou com uma sala lotada, inclusive o
1124 Kabengele Munanga [professor do Departamento de Antropologia] estava lá conosco, e foi um
1125 dia super especial. E nós publicamos hoje, como vocês já viram, uma homenagem à professora
1126 Sylvia Caiuby Novaes no Jornal da USP, pelos seus 50 anos aqui na Universidade, particularmente
1127 na nossa unidade. Não 50 anos de vivência, porque ela entrou em 68, e nós estamos contando
1128 desde o início da docência [dela] em 74. Tivemos a participação da professora Francirosy
1129 Campos Barbosa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da professora
1130 Rose Satiko, e a minha participação também como autores desse texto. Para concluir, para nós
1131 ainda é um prazer, um privilégio, lembrar a inserção do professor Renato Janine Ribeiro como
1132 membro da Academia Brasileira de Ciências, nessa cadeira de Ciências Sociais, que foi criada no
1133 ano 2000, e como primeiro representante da Filosofia. Muito obrigado”. Expediente da Vice-
1134 Direção: com a palavra, **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani:** “O meu informe é muito breve,
1135 apenas um esclarecimento para os membros da Congregação do que vai acontecer amanhã. Nós
1136 estamos finalizando a organização do texto do Projeto Acadêmico 2023-2028, e embora ele
1137 esteja sendo elaborado este ano a pedido da Reitoria, ele está se referindo também a 2023.
1138 Inicialmente nós tínhamos um prazo de entrega, no sistema (é um formulário eletrônico que a
1139 Direção tem que preencher), que era [até] 31 de maio, mas a Reitoria prorrogou para 30 de
1140 junho. Então nós tínhamos inicialmente combinado que fecharíamos a semana passada, e
1141 enviaríamos para os departamentos, para que o texto fosse discutido nos conselhos de
1142 departamento, nas plenárias. Mas com a prorrogação a gente teve um pouquinho de folga, para
1143 poder também dar uma revisada no texto; ele foi escrito por muitas mãos, e não é texto,
1144 propriamente, na verdade são as respostas ao formulário que correspondem ao Projeto
1145 Acadêmico, que foram elaboradas por todos os presidentes de comissão, das cinco comissões,
1146 e por membros da Comissão de Projeto Acadêmico, que é da Congregação. Bom, para encurtar,
1147 esse projeto da faculdade vai orientar os projetos dos departamentos, que começam a ser
1148 escritos agora em junho, e precisam ser encerrados em dezembro. Assim, nós vamos enviar
1149 amanhã para as chefias [o material que constitui o Projeto Acadêmico], e, durante o CTA, [hoje
1150] mais cedo, ficou combinado com as chefias que até o dia 17 de junho a Direção e a Assistência
1151 Acadêmica esperam que sejam feitos comentários, contribuições, caso seja necessário. As
1152 rodadas que nós já tivemos, por e-mail e as reuniões, apontam que o Projeto Acadêmico está
1153 muito bem concebido; ele é bem baseado no projeto anterior, que já tinha sido bastante
1154 discutido, não é?, e então eu peço a vocês, apenas, que fiquem atentos. Nós vamos enviar
1155 amanhã, aguardando comentários e contribuições, mas não poderemos alterar

ATA

1156 substancialmente o texto do Projeto, uma vez que é uma comissão que está elaborando essa
1157 proposta. Também enviaremos para os membros da Congregação. Até o dia 17, receberemos
1158 sugestões e comentários, vamos colocar na mensagem para qual [endereço de] e-mail mandar.
1159 Vamos mandá-lo em PDF, para não termos intervenção no texto, e aí quem quiser fazer
1160 sugestões vai precisar indicar, 'No item x, sugiro que se acrescente tal e tal..., ou que se
1161 modifique tal e tal...'. Aí, eu e a Rosângela vamos receber todo esse material, alteraremos, e
1162 submeteremos a votação na Congregação de junho, que vai ser dia 20. Nós também decidimos
1163 que os indicadores para desempenho de professores doutores, I e II, associados I, II e III, e
1164 titulares, serão mantidos do projeto passado. Caso alguma alteração seja sugerida, a gente pode
1165 receber isso até o dia 17. Etapa dos departamentos: começa em junho, [e vai] até setembro,
1166 mas os projetos dos departamentos vão ser apreciados pela comissão da faculdade, não vão
1167 para a CAI [Câmara de Avaliação Institucional]; é o da faculdade, apenas, esse geral, que vai ser
1168 submetido à apreciação da CAI. Os dos departamentos serão apreciados pela comissão da
1169 faculdade, e aí, até dia 30 de setembro nós precisamos votar em conselho de departamento e
1170 em Congregação para enviar tudo, junto, para a CAI. Ela não vai avaliar os projetos dos
1171 departamentos. Finalmente, os projetos dos departamentos não vão ser feitos em formulário,
1172 nós já recebemos um ofício da CAI dizendo que o formulário é apenas para o projeto da unidade.
1173 Os projetos acadêmicos dos departamentos têm os itens, e têm uma orientação, que serão
1174 enviados para as chefias, também, amanhã. Qualquer dúvida, eu e a Rosângela estamos à
1175 disposição para esclarecimentos. Nós, como tínhamos a data de 31 de maio, tínhamos pedido [
1176 à Reitoria] uma pequena prorrogação e haveria uma Congregação extraordinária só com essa
1177 pauta, mas ela não vai ser mais necessária. Então, na próxima Congregação [ordinária]
1178 votaremos o Projeto Acadêmico 2023-2028. Era isso". *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:***
1179 "Muito obrigado. Eu gostaria de saber se temos candidatos para a Comissão Eleitoral. Marie?"
1180 *Com a palavra, **Sra. Marie Márcia Pedroso:*** "Temos quatro nomes, e falta o prédio do meio".
1181 *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** "Então eu pergunto a todos, e a todas, se alguém se
1182 candidata a participar da comissão eleitoral". *Com a palavra, **Sr. Francisco Napolitano Viotto:***
1183 "A gente conversou com algumas pessoas que são representantes discentes, e o Tales [Almeida
1184 Mançano] está se propondo, e é um acordo de quem está aqui, presente, de ser o nome dele [
1185 como representante discente]". *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** "Ótimo. Alguém mais
1186 se candidata? Está faltando o prédio do meio, mas de qual categoria?". *Com a palavra, **Sra.***
1187 **Marie Márcia Pedroso:** "História e Geografia indicou um doutor, e um associado; o prédio de
1188 Letras indicou um titular, e um doutor; tem as três categorias, mas não tem os três prédios".

ATA

1189 *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins**: “Alguém da Filosofia? Muito bem, a Heloisa [Buarque*
1190 *de Almeida, que é associada]. Mas falta o representante dos funcionários, não é? Com ele*
1191 *teremos quantos? Dois docentes de cada prédio, um funcionário e um discente, serão oito. Sim,*
1192 *com o funcionário teremos sete [porque só há um indicado do prédio do meio]. Eu pergunto*
1193 *então a vocês: podemos fazer a Comissão Eleitoral com sete nomes? Adrian, eu pergunto a você.*
1194 *Tudo bem? Então eu vou perguntar ao plenário: alguém se opõe a que os nomes indicados aqui*
1195 *para a Comissão Eleitoral permaneçam sem que a gente faça a votação? Marta? Sim. Lógico,*
1196 *vamos falar os nomes”. Com a palavra, **Sra. Marie Márcia Pedroso**: “Pelo prédio de História e*
1197 *Geografia, pela categoria de doutor o professor Rodrigo Ricupero; associados, Lincoln Secco;*
1198 *pelo prédio de Letras, Helder Garmes como professor titular, e o Ricardo da Cunha Lima na*
1199 *categoria de doutor; a representação estudantil está indicando o aluno Tales Mançano; o prédio*
1200 *do meio indica a professora Heloisa Buarque de Almeida, na categoria de associada. Então, todas*
1201 *as categorias docentes estão representadas, e todos os prédios estão representados”. Com a*
1202 *palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins**: [Intervenção mal captada pelo equipamento de áudio] “É,*
1203 *falta o representante dos funcionários. Mas aí, aquele que eles indicarem estará*
1204 *automaticamente colocado. Pergunto: podemos fechar essa comissão? Ótimo. **POR***
1205 ***UNANIMIDADE, APROVADA** a Comissão Eleitoral. Passo a palavra agora à Mary Anne, nossa*
1206 *representante no CO”. Expediente da representação da Congregação no Conselho Universitário:*
1207 *Com a palavra, **Prof. Dra. Mary Anne Junqueira**: “Boa tarde a todas e todos. Nós tivemos*
1208 *reunião do CO na última terça-feira, dia 21; foi uma reunião muito longa, terminou depois das*
1209 *19 horas, e eu passo a relatar alguns itens para vocês. Foi aprovado o reajuste salarial de 5%*
1210 *para o mês de maio, por 74 votos a favor, 7 contrários e 7 abstenções. Houve manifestações a*
1211 *propósito da insegurança com relação a possíveis ações do governo do Estado. Inclusive, se*
1212 *discutiu a questão da Fapesp, problemas relacionados à falta de verba, também envolvendo o*
1213 *governo do Estado. A carreira dos servidores técnicos administrativos foi ponto de pauta, o*
1214 *representante dos funcionários, que era o Reinaldo [Souza], afirmou que a categoria não havia*
1215 *sido consultada a propósito dessa carreira, e foi pedido pela [representante da] Faculdade de*
1216 *Educação, a Carlota Boto, que se retirasse o tema de pauta. O que não foi aceito pelo plenário.*
1217 *Assim, a carreira dos técnicos administrativos foi aprovada por 80 votos a favor, 5 contrários, e*
1218 *10 abstenções. Eu me abstive, no caso, porque eu não tinha informação com relação aos nossos*
1219 *funcionários aqui. Foi criado o Centro USP-China, vinculado à Reitoria, que explora essa*
1220 *colaboração do Sul global. Nós já temos 44 acordos com a China, e eu intervimos a favor da criação*
1221 *do centro, porque houve uma fala afirmando que essa criação podia ser vista como a criação da*

ATA

1222 [do vínculo da] USP com o Estado chinês, mas já havia várias universidades ali, e também uma
1223 relação com os EUA. Eu intervim afirmando que, como especialista em História dos EUA, [eu
1224 podia afirmar que] os EUA são o país que mais conhece a China, com departamento de chinês
1225 em praticamente todas as universidades, quer dizer, era um argumento que eu acho que,
1226 naquele momento, não cabia. Eu quero destacar a questão dos concursos públicos, que nós
1227 estamos vivendo aqui na faculdade, e concursos que têm repercutido muito no CO, com um
1228 número muito grande de recursos. Nós tivemos duas longas discussões sobre dois concursos,
1229 um na Faculdade de Medicina, Veterinária e Zootecnia, e o outro na EACH. O primeiro, que era
1230 esse concurso da Veterinária, foi anulado. E é o segundo concurso anulado este ano, no CO. E
1231 foi anulado pelo CO contra o parecer da CLR, que é a Comissão de Legislação e Recursos, e contra
1232 o parecer da Procuradoria. Ou seja, o CO derrubou esses dois pareceres. Qual era o problema
1233 desse concurso? O orientador do aluno, do candidato que foi aprovado, estava na banca. Então,
1234 isso foi amplamente discutido, lá, mas não só isso. Toda a questão da impessoalidade, que deve
1235 prevalecer nos concursos públicos para que se evite esse tipo de resultado, que é o seguinte: [
1236 o concurso] vai para o CO, e é anulado. Para vocês terem ideia, o primeiro concurso que foi
1237 anulado no CO foi do Instituto de Química, e já tinha o professor trabalhando havia um ano. Foi
1238 cancelado, e o professor perdeu o lugar. Ele já tinha Bolsa Jovem Pesquisador na Fapesp, e
1239 perdeu. Além disso, houve uma longa discussão, longuíssima, sobre o concurso da EACH em que
1240 a presidente da banca não permitiu que os candidatos ouvissem [a leitura das] as provas
1241 escritas. O que foi um erro, mas houve uma longa discussão [na qual se alegou] que é tudo bem
1242 você não permitir [que os candidatos assistam a] a aula [de um concorrente], quando o
1243 candidato ainda não deu a aula [dele], porque isso pode favorecer [esse] candidato. Mas no
1244 caso da prova escrita não havia problema, e isso foi uma questão.” *Em aparte, **Prof. Dr. Paulo***
1245 **Martins:** “Inclusive se chama leitura pública, não é?” *Com a palavra, **Prof. Dra. Mary Anne***
1246 **Junqueira:** “É, leitura pública. É. Complicou a questão ‘pública’ do concurso. Aí se abriu um
1247 amplo debate ali [acerca] do que fazer. Ao final, tirou-se da pauta, vai voltar para a CLR, e o
1248 mais provável é que se aceitem as inscrições, mas vai ter que ter outra banca, porque essa banca
1249 já está contaminada, ela já selecionou determinados candidatos. Então, todas essas discussões
1250 sobre concursos estão se transformando em material acumulado pela CLR, e pela Procuradoria,
1251 as quais devem ali na frente modificar o Regimento da USP com relação aos concursos.
1252 Finalmente, já com a reunião bastante esvaziada, porque já eram mais de 19 horas, eu consegui
1253 ler a moção da Faculdade, elaborada em fevereiro, sobre a guerra do Oriente Médio. A moção
1254 foi aplaudida pelo Conselho Universitário. Eu soube também que a Faculdade de Educação ia

ATA

1255 levar uma moção, mas eu infelizmente não pude ouvir a leitura da Carlota Boto, porque ela me
1256 mostrou a moção deles, e eu não pude ouvir porque eu dava aula às 19h30min. De qualquer
1257 forma, a moção foi bem recebida no CO. Com isso, eu encerro o meu relato. Obrigada”.

1258 Expediente da Comissão de Graduação: Com a palavra, Prof. Dr. Eduardo Donizeti Giroto: “Boa
1259 tarde para todo mundo. Algumas questões breves. Na verdade, são três pontos que eu queria
1260 trazer, como parte da Comissão de Graduação. O primeiro ponto diz respeito à Semana de
1261 Recepção de Calouros; nós fizemos a entrega do nosso relatório, para poder concorrer ao
1262 prêmio de melhor recepção, não é?, todo ano a FFLCH faz um trabalho gigantesco, e é sempre
1263 bom lembrar esse trabalho novamente, conduzido pela Marie, pela Marieta, esse trabalho que
1264 é o de uma belíssima recepção de calouros. O relatório ficou muito bem constituído, dando uma
1265 demonstração da importância da integração na nossa unidade também. Claro, infelizmente nós
1266 não fomos agraciados com o vultoso prêmio de R\$ 4.000,00, mas é importante dizer que,
1267 independentemente disso eu acho que a nossa Semana de Recepção de Calouros conseguiu
1268 manter o espírito da nossa Universidade. O segundo ponto que eu trouxe diz respeito ao
1269 ingresso na Universidade, os dados consolidados mostram algumas coisas importantes; eu
1270 queria falar de forma geral primeiro, sobre os dados que nós temos em relação à Universidade
1271 como um todo. Quanto às matrículas, nós tivemos esse ano uma taxa de preenchimento no
1272 vestibular da Universidade de São Paulo de 96.9%. Isso significa que na Universidade de São
1273 Paulo sobraram em 2024 472 vagas. Esse é um dado melhor do que o do outro ano – no ano
1274 passado nós tivemos a sobra de um pouco mais de quinhentas vagas –, mas que ainda nós temos
1275 este número de vagas não preenchidas, o que nos coloca o desafio de sempre aumentar o nosso
1276 diálogo com a sociedade civil organizada, para entender por que a Universidade de São Paulo
1277 ainda tem um conjunto grande de vagas [que não são preenchidas]. O dado que eu queria
1278 mostrar [agora] é o da consolidação de alguns programas novos, como o Provão Paulista; então
1279 o Provão Paulista, do qual nós tivemos o primeiro ano, foi uma política exitosa como primeiro
1280 ano, porque nós tivemos toda uma falta ainda de divulgação, um diálogo meio truncado com a
1281 Secretaria Estadual de Educação, [e ainda assim] nós tivemos 90.9% de matrículas de
1282 estudantes. Nós tínhamos 1.500 vagas, e foram preenchidas 1.364. Então isso significa que nós
1283 temos um bom diálogo, muitos estudantes das escolas públicas souberam da Universidade a
1284 partir do programa, esse programa tem uma capacidade de capilaridade e territorialização
1285 muito importante, então esse é um dado no qual eu acho que valeria a pena a gente apostar
1286 para os próximos anos, do quanto a gente tem ainda que avançar nesse diálogo com a escola
1287 pública. Lembrando que esse Provão Paulista é um provão seriado, os estudantes dos três anos

ATA

1288 fazem o provão, e quando a gente completar esse terceiro ano, os estudantes vão poder utilizar
1289 a média disso para ingressar na Universidade [excepcionalmente em 2024 foi considerada
1290 apenas a nota dos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio; no vestibular de 2025 serão
1291 consideradas as notas das provas realizadas no segundo e no terceiro anos, e nos vestibulares
1292 seguintes serão considerados os resultados das provas aplicadas ao longo das três séries]. Indo
1293 em frente, eu queria apresentar o seguinte dado, que eu acho que mostra o nosso caminho
1294 acertado na escolha pelas quotas raciais na Universidade de São Paulo: se a gente olhar em
1295 2022, 18% daqueles que ingressaram na USP eram autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas;
1296 em 2024 esse número vai para 27,5%. Dos dados apontados, AC (Ampla Concorrência), EP
1297 (Escola Pública) e PPI (Pretos, Pardos e Indígenas), o crescimento do PPI é o maior deles, na casa
1298 dos 50%. Nós estamos abaixo da meta, que é de 37,5%, mas nós tivemos um avanço considerável
1299 no correr desses três anos. Então eu acho que, de novo, a gente deve ter a política de quotas
1300 como uma política bastante acertada, e na qual a FFLCH tem uma participação fundamental.
1301 Agora, especificamente sobre a nossa unidade, tem uma coisa que a gente nunca pode perder
1302 de vista: nós somos uma unidade que tem uma taxa de preenchimento de matrículas acima da
1303 [taxa da] Universidade de São Paulo. Para vocês terem uma ideia, neste ano de 2024 sobraram
1304 três vagas não preenchidas na FFLCH. Foram duas vagas não preenchidas no curso de Ciências
1305 Sociais, noturno, e uma vaga não preenchida no curso de Filosofia, vespertino. Isso está dizendo
1306 que nós tivemos uma taxa de preenchimento de 99,9%, o que, para vocês terem uma ideia, é
1307 maior do que as [a taxa das] duas Medicinas. É maior do que as [a taxa das] duas faculdades
1308 de Direito. Nós estamos entre aquelas faculdades da Universidade que continuam a ser,
1309 efetivamente, um objeto de desejo dos estudantes da Educação Básica, e isso precisa ser
1310 colocado o tempo todo em destaque, porque a gente sofre um conjunto de ameaças, a gente
1311 fala, 'Olha, as ciências humanas estão perdendo a sua importância', e não é isso o que os dados
1312 mostram. Os dados mostram exatamente o contrário, ou seja, a importância das ciências
1313 humanas como uma área desejada pelos estudantes, o que é fundamental. Indo em frente, nós
1314 ainda não alcançamos a taxa de 100%, por conta do Provão Paulista, nós tivemos uma taxa de
1315 88,9% de preenchimento no Provão Paulista, então isso nos coloca aqui um bom espaço de
1316 diálogo com os estudantes; por que parte deles, apesar de conhecer a Universidade, não deseja
1317 a área?, mas eu acho que [a gente] tem um elemento fundamental [nessa alta taxa de
1318 preenchimento], que precisa estar nos nossos projetos acadêmicos. Então na Comissão de
1319 Graduação nós apontamos o que significa, num momento em que a Universidade não consegue
1320 preencher 400 das suas vagas, o que significa ser um curso de alto preenchimento. Ou seja, o

ATA

1321 que faz a FFLCH continuar a ser uma unidade de alto preenchimento. Isso precisa ser destacado.
1322 Qual é o mérito que a FFLCH tem, nesse processo. Esse é um elemento que eu gostaria de
1323 compartilhar como uma reflexão, exatamente agora que estamos pensando o Projeto
1324 Acadêmico, estamos pensando o lugar da FFLCH nos debates mais ampliados da USP. Bom. O
1325 último e terceiro ponto que eu queria trazer é uma questão com a qual a gente tem tido muita
1326 dificuldade, e é um problema, algo que a gente precisa repensar do ponto de vista da gestão
1327 interna, Paulo, e Ana, que tem a ver com as viagens didáticas e os trabalhos de campo, de
1328 maneira geral. Nós temos enfrentado sérios desafios em relação às viagens didáticas, o primeiro
1329 deles é conseguir obter os recursos com a Pró-Reitoria de Graduação; mas há um segundo
1330 desafio que é, quando o recurso chega, nós temos problemas internos na sua execução. Vou dar
1331 um exemplo: nós temos agora o recurso trabalho de campo, mas nós não temos ônibus
1332 contratados. Ou seja, a unidade não fez a contratação de ônibus. Então eu estou chamando
1333 atenção, Paulo, para essa questão do trabalho de campo porque nós temos um problema que
1334 é, nós não temos contratação de ônibus para fazer trabalho de campo. Isso me parece
1335 problemático porque o trabalho de campo não é uma atividade que acontece esporadicamente,
1336 ela acontece há 90 anos na Universidade. Nós fizemos o recurso, nós conseguimos obter a quase
1337 totalidade dos trabalhos de campo, da unidade, nós fizemos um baita diálogo com a Pró-Reitoria
1338 de Graduação, e aí o recurso chega até nós; mas agora, nós temos os professores que estão
1339 tendo dificuldade com o setor financeiro que diz, 'Olha, não tem licitação, vou tentar encontrar
1340 uma licitação na Poli, vou tentar encontrar uma licitação na Faculdade de Direito'; então eu acho
1341 que tem um encaminhamento interno aqui importante [que precisa ser feito], para que a gente
1342 não corra o risco de ter que devolver 70% dos recursos que a gente recebeu". *Em aparte, Prof.*
1343 **Dr. Paulo Martins**: "Você me permite um aparte? Isso é fundamental. Houve uma alteração na
1344 lei das licitações. E eu quero dizer que não foi a FFLCH que parou. A Universidade parou. Inteira.
1345 Parou a Reitoria, pararam todas as unidades, porque não conseguiram dar conta de um modelo
1346 de licitação que coubesse nessa lei. Isso foi muito criticado, muito; e mais um detalhe: a FFLCH
1347 teve o primeiro pregão realizado com êxito, depois de muito tempo, a gente foi quebrando a
1348 cabeça para conseguir fazer. Eu acho que as coisas vão dar certo. Tem o recurso? Vai dar certo,
1349 não tem problema". *Com a palavra, Prof. Dr. Eduardo Donizeti Giroto*: "Está bem. Então é
1350 fundamental dizer isso, nós tivemos os trabalhos de campo aprovados, hoje há uma nova
1351 regulamentação da Pró-Reitoria de Graduação, e [para] todo mundo que faz trabalho de
1352 campo, [para] todo mundo que propõe viagem didática, não é só a Geografia, a gente sabe que
1353 tem trabalhos e viagens na Antropologia, alguns critérios são basilares para a gente solicitar a

ATA

1354 verba; um critério, o de que o trabalho de campo, a viagem didática esteja presente na ementa
1355 da disciplina; e precisa estar detalhado na ementa como o trabalho de campo faz parte dos
1356 processos avaliativos, como isso está nos conteúdos. É também fundamental que se leia a
1357 normativa da Pró-Reitoria de Graduação, por exemplo: não se pode pedir trabalho de campo
1358 para dentro da cidade de São Paulo; isso é uma normativa interna; então a estratégia que se
1359 pode criar é alocar o trabalho em cidades limítrofes, e aí você coloca na cidade vizinha. Então
1360 tem que tomar alguns cuidados para que a gente possa obter esses recursos próprios do
1361 trabalho de campo. Uma outra coisa que se coloca também é a de que às vezes há diferenças
1362 de valores de diárias, e por isso é essencial que todos nós que formos pedir trabalho de campo
1363 façamos uma consulta antes à Comissão de Graduação, que façamos a leitura desses
1364 documentos, para a gente poder fazer as orientações corretas. Assim, o grande desafio que nós
1365 temos hoje é encontrar uma solução para que os recursos que nós recebemos aqui na FFLCH
1366 sejam efetivamente gastos em todos os trabalhos de campo, e isso passa por esse
1367 gerenciamento interno, a respeito do qual a gente está conversando aqui. É isso. Obrigado”.

1368 Expediente da Comissão de Pós-Graduação: Não houve. Expediente da Comissão de Cultura e
1369 Extensão: com a palavra, Profa. Dra. Cilaine Alves Cunha: “Boa tarde a todos e todas. Ocorreu
1370 agora no início do mês a reunião do Conselho de Cultura e Extensão; até que foi uma reunião
1371 rápida, mas [trago] muita informação, que vou tentar resumir. A primeira é que a Pró-Reitoria
1372 fomentará este ano a curricularização. Ali naquele dia ela [a representante da Pró-Reitoria de
1373 Cultura e Extensão no Conselho] falou que já estava para sair, que sairia em breve o edital, e o
1374 fomento será destinado às atividades de extensão, transdisciplinares, e interdisciplinares; cada
1375 proponente poderá realizar uma solicitação; será um total de R\$ 15.000,00, e elas, as AEX, serão
1376 cadastradas como sempre, no Módulo Fomento, no Sistema Apolo, e aqueles que foram
1377 beneficiados no ano anterior não poderão realizar uma nova solicitação. A outra informação que
1378 foi comunicada ali é que a Pró-Reitoria lançou o Caderno de Cultura e Extensão, agora no dia 26
1379 de abril. Se a gente entrar no [site do] Jornal da USP, lá tem um link [cultura](#); o caderno está lá
1380 dentro; a página está ainda em experimentação, e a Pró-Reitoria está pedindo sugestões,
1381 dizendo que sugestões são bem-vindas, solicitando inclusive artigos para a página (eles podem
1382 ser enviados até terça, ou no máximo quarta-feira, porque o Caderno de Cultura é editado na
1383 sexta-feira; o artigo pode ser enviado para procin@usp.br). Ela lembrou também que tem um
1384 programa de rádio que está tendo muita adesão [junto] aos docentes. Outra informação é de
1385 que ela vai lançar um portal chamado Uspex, que vai reproduzir todos os cursos de extensão
1386 que são oferecidos em toda a Universidade, então o usuário entra lá, clica num curso de

ATA

1387 extensão aqui da Universidade, e ela [a página] replica para a CCEX da unidade correspondente.
1388 Para isso, para ajudar a organizar esse portal, a Pró-Reitoria está criando o Escritório de
1389 Valorização da Curricularização. Bom, eu vou pular uma que não é tão importante. Indo em
1390 frente, tem dois programas que vão sofrer modificação agora; um deles é o 'USP e a Comunidade
1391 - Unidades Móveis', eu não sei se vocês se lembram, são aquelas carretas, que visavam
1392 desenvolver atividades em benefício da população interna e externa à USP, e em todo o Estado.
1393 Essas carretas não serão mais contratadas, ela [a Pró-Reitoria] vai destinar um total, se eu não
1394 estiver enganada, de R\$ 34.000,00, se as unidades quiserem se candidatar a essa verba. Aí, com
1395 essa verba, elas podem contratar monitor por sete dias, e tendas, laboratórios móveis,
1396 microfones, mesas etc., serviços de terceiros, não é? As atividades serão realizadas já em junho,
1397 com a participação dos alunos monitores. Isso será feito também por edital, que ainda não
1398 estava pronto [quando da reunião do Conselho], mas deve estar saindo em breve. Então quer
1399 dizer, a justificativa para não ter mais as carretas é de que na verdade todas as atividades eram
1400 realizadas do lado de fora delas, e o custo estava ficando muito alto, também. Outra informação
1401 é de que a feira das profissões [Feira USP e as Profissões] não ocorrerá mais nos moldes em
1402 que ela ocorria. Ninguém sabe ainda qual vai ser o novo formato, se vai haver um novo formato.
1403 Uma discussão que gerou muita conversa lá dentro foi se o PUB é ou não atividade de extensão.
1404 Para ser curricularizável, não é? Uma professora sugeriu que ao menos aquelas atividades que
1405 contenham aqueles três critérios da curricularização fossem consideradas, sim, atividades de
1406 extensão, mas aí a Pró-Reitoria ficou de consultar algum outro departamento, para saber se
1407 pode ou não. Uma coisa que circulou lá também foi um documento feito pela câmara de
1408 avaliação dos cursos que são apresentados no Apolo, e sobretudo dos relatórios. Circulou um
1409 documento que já foi enviado aos membros da CCEX, daqui da FFLCH, e que provavelmente vão
1410 enviar aos seus respectivos departamentos. [Trata-se de] Um documento com orientações para
1411 preencher melhor principalmente o relatório; eles estão alegando que os relatórios estão
1412 chegando lá com muitos problemas. Por fim, houve recentemente, no dia 7, o fórum das três
1413 universidades, um congresso de Extensão Universitária que contou com a organização das Pró-
1414 Reitorias das três universidades [o nome do evento é Fórum de Extensão e Cultura das Estaduais
1415 Paulistas, ocorrido de 7 a 10 de maio de 2024, em Agudos-SP]; nele eu participei de um
1416 Workshop, e lá nesse Workshop se debateu sobre a oferta de cursos de letramento, de extensão
1417 para os alunos de graduação, e se debateu também a curricularização da pós-graduação, com
1418 propostas de lançamento de edital, com bolsas, e tudo isso. Todas essas mesas com essas
1419 propostas vão ser organizadas em livros, que depois serão distribuídos. É isso, gente. Muito

ATA

1420 obrigada”. Expediente da Comissão de Cooperação Internacional: com a palavra, Prof. Dr.
1421 **Marcos Martinho dos Santos:** “Boa tarde a todo mundo. Bom, são dois pontos desse informe.
1422 Um deles é sobre os editais de mobilidade acadêmica; como todo semestre, já teve o edital de
1423 vagas e agora a gente vai ter o edital de bolsas, e tivemos duas mudanças da parte da AUCANI,
1424 mudanças que não agradaram a nenhuma CCInt da Universidade. Uma delas foi a redução no
1425 número de bolsas. A outra foi um critério de distribuição dessas bolsas; bom, quanto à
1426 diminuição, não é a primeira vez que acontece, tinha acontecido há um ano e pouco, e por quê?
1427 Porque na verdade a AUCANI dispõe de um montante que ela divide, de acordo com o valor das
1428 bolsas, num tanto destas. Se, porém, o valor da bolsa aumenta e o montante continua o mesmo,
1429 isso na prática é um número menor de bolsas que valem mais. No nosso caso em particular, nós
1430 estávamos recebendo 33 bolsas, vamos receber agora 30, então houve uma diminuição de 3.
1431 Quer dizer, são 10% a menos. E quanto à distribuição das bolsas, a AUCANI disse a todas as
1432 CCInts que é para obedecer ao seguinte critério: as bolsas de que cada unidade dispõe – a nossa
1433 aqui dispõe do maior número, as outras dispõem de um número menor, mas não importa – elas
1434 devem ser distribuídas de maneira igual entre os países com universidades conveniadas com a
1435 USP; ora, claro que isso também aborreceu, porque por exemplo, pode haver um candidato para
1436 uma universidade de um país, suponha, e quatro, cinco candidatos para universidades de um
1437 outro país, e de acordo com esse critério seria uma bolsa para aquele e uma bolsa para estes
1438 quatro ou cinco; então esse critério desrespeita o interesse dos estudantes em geral. No nosso
1439 caso – eu já tinha falado isso outras vezes, e essa proporção continua a mesma – o país que mais
1440 atrai os nossos estudantes tem sido a França, e em segundo lugar outros dois países, Itália e
1441 Portugal. No caso, a AUCANI também disse que ela queria, por meio desse critério, evitar que
1442 os alunos fossem, na sua grande maioria, só para Portugal. Deve estar pensando na questão da
1443 língua, que sempre é, claro, uma barreira, uma dificuldade para os estudantes. Mas, enfim, nós,
1444 aqui na Faculdade de Humanidades, que lidamos com línguas diferentes, diferentemente de
1445 outras, não partilhamos dessa preocupação com a AUCANI, então, bem (isto é bastante atual, é
1446 da semana passada para esta), eu já pedi uma reunião com o assessor de mobilidade acadêmica
1447 da AUCANI, para a semana que vem. Vamos ver da conversa o que sai. Eu acho difícil isso do
1448 número de bolsas [mudar], pois eu já tive essa conversa outra vez, outras unidades já tiveram,
1449 e [não houve resultado]. Mas quanto ao critério de distribuição, de contestar esse critério, o
1450 que nós pretendemos fazer é o nosso edital de bolsas como sempre fizemos, e levar, eu levar,
1451 já na próxima semana, o resultado desse edital [à reunião com o assessor da AUCANI]. Quanto
1452 aos convênios, internacionais e nacionais; dos primeiros, na segunda semana de março nós

ATA

1453 estabelecemos contato com cinco universidades na França (esse país que atrai normalmente o
1454 interesse dos nossos estudantes), para aumentar e diversificar nesse mesmo país os destinos
1455 acadêmicos. Assim, uma universidade em Paris e uma outra em Estrasburgo, uma outra em
1456 Montpellier, e duas em Bordeaux. Dessas cinco, com quatro as tratativas estão avançando,
1457 algumas já avançaram bem. E quanto aos convênios ainda internacionais, fora da França – na
1458 verdade, na África – isso é bem recente; foi um contato que começou no fim do ano passado, e
1459 que se consumou agora, na semana passada. Foi uma visita que fizemos, a Direção, professor
1460 Paulo Martins, e eu mesmo, a três universidades da África do Sul; fomos à Universidade da
1461 Cidade do Cabo, à Universidade de Western Cape, e à Universidade de Stellenbosch. Com a
1462 Universidade da Cidade do Cabo nunca tivemos convênio. A USP tem um, guarda-chuva, mas
1463 cuja formulação é para ficar só no sistema, não funciona na prática. Ou seja, estamos tentando
1464 fazer o nosso, da nossa faculdade, com as áreas de Humanidades dessa universidade. Com a
1465 Universidade de Western Cape, simplesmente a negociação estava tão avançada, que foi a
1466 ocasião para concluir uma última conversa, e o professor Paulo inclusive assinou, já, o convênio
1467 que eu mesmo levei impresso. Falta só o Reitor deles assinar (ele não estava lá, nessa ocasião).
1468 Por fim, Stellenbosch, a gente tinha tido um convênio, mas não foi renovado, e por uma razão
1469 muito simples: ele não aconteceu, e não aconteceu por uma razão muito simples, eles seguem
1470 lá o modelo anglo-saxônico, ou seja, eles cobram taxa; no caso não é mensalidade, mas de
1471 qualquer maneira é taxa de inscrição, na casa dos US\$ 450,00. Ora, não dá, não é? Então a gente
1472 já tinha antecipado esse problema numa comunicação prévia, e fomos lá abordar a questão.
1473 Foram quatro, cinco, seis reuniões a cada vez, com gente de áreas diferentes, com a AUCANI
1474 deles, com a CCInt deles, e das áreas de Humanidades, e me pareceu que eles foram muito
1475 receptivos. Dessa vez, foram sensíveis à questão das taxas, que foi discutida de várias maneiras.
1476 Enfim, se tudo der certo, bom, Western Cape já está de uma certa maneira garantida, eu acho
1477 que Stellenbosch também vai para frente, a minha dúvida é se com a Universidade da Cidade do
1478 Cabo o acordo vai se consumir. Para terminar, convênios nacionais. Eu tenho dado essa notícia
1479 já desde o segundo semestre do ano passado: isso nunca tinha sido feito, aliás, isso é novo na
1480 USP. E nós começamos a fazê-lo, a estabelecer contatos com universidades públicas, federais e
1481 estaduais, aqui no Brasil. Começamos pelo Norte, Nordeste e Centro-Oeste; estabelecemos
1482 contato com cinco, e para resumir: por ora, já temos acordo firmado com três. Com uma do
1483 Estado do Amazonas, e com duas do Estado da Bahia. Estamos para assinar com uma
1484 universidade federal de Mato Grosso, e estamos negociando (está no meio ainda) com a
1485 Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza. Isso também vai oferecer novos destinos para os

ATA

1486 nossos estudantes, aqui mesmo, no nosso país. E também atrair gente de outras universidades
1487 do nosso próprio país. Se tudo der certo, esses acordos – tem três já firmados, talvez mais esses
1488 dois – já poderão entrar no edital do próximo semestre, para os alunos que queiram participar
1489 desse intercâmbio no primeiro semestre de 2025. É isso”. Expediente da Comissão de Inclusão
1490 e Pertencimento: com a palavra, Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda: “Então, gente. Eu vou falar
1491 bem breve. Boa noite a todas e todos e todes. Eu vou dar só quatro informes, o primeiro
1492 especialmente para Fred, Adriana, Clóvis não está aqui, mas é estendido a toda a comunidade,
1493 o que no âmbito daquele Edital PRIP - Bem-estar e Pertencimento [Edital PRIP 04/2023] dos
1494 servidores, eles estão convidando para um evento, que é a roda de conversa, Espaços de
1495 Vivência, de Estar e Bem Conviver, que será no dia 27 de maio, do meio-dia às 14h00, lá no
1496 CEPEUSP. Eu mandei o e-mail diretamente para vocês três, mas toda a comunidade está
1497 convidada. O segundo informe é a Semana de Saúde Mental [II Semana de Saúde Mental da
1498 USP 2024, ocorrida de 13 a 17 de maio de 2024] da PRIP, que esse ano teve um formato
1499 completamente diferente; foi organizada pelo grupo de pesquisa Saúde Mental e Relações
1500 Étnico-Raciais, e são cinco eventos – híbridos, na verdade – no Youtube da PRIP, e também lá no
1501 prédio da Reitoria. Teve na quinta passada, teve hoje, de 17h00 às 18h30, e tem ainda 27 de
1502 junho, 22 de agosto e 26 de setembro. Dá para acompanhar pelo Youtube da PRIP, acho que é
1503 um tema que é problemático, digamos assim, um tema sensível, não é?, para a gente a questão
1504 da saúde mental, ligada à questão das relações étnico-raciais. Terceiro informe, a PRIP está
1505 esquematizando um material com procedimentos para estudantes neurodivergentes; vários
1506 professores nos procuraram já, sobre isso, finalmente a partir do próximo Conselho de Inclusão
1507 e Pertencimento, no mês que vem, esse material vai começar a ser discutido, para que tenha
1508 um procedimento comum de toda a Universidade. O último informe, pois, é que no último
1509 Conselho de Inclusão e Pertencimento o regulamento do CRUSP foi aprovado; ele estava sendo
1510 discutido desde o ano passado, e sofreu modificações, ementas, de estudantes, de
1511 representantes discentes e tal, além das Comissões de Inclusão e Pertencimento. Eu só queria
1512 destacar uma mudança fundamental, que afeta todos nós que temos estudantes que moram no
1513 CRUSP, que é: havia na primeira proposta a possibilidade de o estudante que ia se formar
1514 esperar a aprovação na pós-graduação mantendo a moradia no CRUSP, assim como os
1515 estudantes de pós-graduação passando de mestrado para doutorado mantendo a moradia no
1516 CRUSP; no âmbito da pós-graduação, mestrado para doutorado, eles ainda têm 90 dias; sendo
1517 aprovado no doutorado, ainda pode ficar no CRUSP por 90 dias. Mas no âmbito da graduação –
1518 o que é gravíssimo, na minha opinião, e por isso eu trago para vocês, porque eu acho que a

ATA

1519 gente tem que ter um jogo de cintura para lidar com isso –, apenas 30 dias. Ou seja, no caso da
1520 Filosofia, por exemplo, o aluno se forma em julho, ele só é oficialmente aprovado na pós-
1521 graduação em março do ano seguinte, esse aluno fica sem moradia. O que eu vou aconselhar:
1522 adie a sua formatura um semestre. Então é isso. Obrigada”. Expediente da Comissão de Defesa
1523 dos Direitos Humanos: Não houve. Expediente da Biblioteca: com a palavra, Sra. Adriana Cybele
1524 **Ferrari:** “Boa noite. É só para agradecer a todos que colaboraram com o envio das sugestões
1525 para aquisição de material bibliográfico, a gente tem uma lista bastante robusta, vamos fazer as
1526 compras e aí, tão logo esse material chegue à biblioteca a gente vai avisar aos professores.
1527 Também falar sobre o nosso boletim, eu acho que vocês receberam o *Florestan Informa*, a gente
1528 colocou nas listas [de endereços de e-mail aos quais enviar as comunicações institucionais]; ele
1529 vai em dois formatos, como corpo do e-mail e também como PDF navegável, para ter
1530 acessibilidade, e a ideia também é a gente estar divulgando aquisições e todos os serviços que
1531 a biblioteca oferece, para maior utilização desses recursos. Obrigada”. Expediente da bancada
1532 dos funcionários: com a palavra, Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder: “Boa noite.
1533 Primeiro, em relação à indicação de um funcionário para compor a Comissão Eleitoral, eu não
1534 estava aqui na hora que fecharam a lista, mas eu não tenho condições de indicar nenhum
1535 funcionário para compor essa comissão, mesmo porque [ela] não expressa nenhuma
1536 democratização do processo, dado que nós estamos bastante excluídos, não é?, a massa dos
1537 funcionários não participa. Nós temos três representantes aqui na Congregação, talvez um por
1538 Conselho Departamental que também tenha direito a voto, algo nesse sentido. Enfim, não sei
1539 se faz sentido a indicação de um funcionário a não ser para mais sobrecarga de trabalho. De
1540 todo modo, eu falei com a Marie, e ela falou que é possível para mim reportar a nossa reunião
1541 de unidade. A gente ainda está vendo a data, eu tinha falado que ia ser na terça-feira, mas terça-
1542 feira a gente tem uma assembleia; de todo modo, a gente vai tentar fazer uma reunião de
1543 funcionários na semana que vem, e eu levo a questão para o conjunto de funcionários discuti-
1544 la. Se a maioria achar adequado a gente indicar um nome e ainda estiver em tempo, se isso ficar
1545 referendado aqui na Congregação, a gente indica um nome. Em relação aos 5% [de reajuste
1546 salarial] que foram aprovados no CO, isso é bastante insuficiente, a gente tem inúmeros dados,
1547 o Fórum das Seis já fez também inúmeros cálculos, acho que são vinte salários o que a gente já
1548 perdeu por conta do arrocho salarial, e então é como se a gente tivesse trabalhado vinte meses
1549 de graça. Isso que a gente perdeu a gente não recupera, mesmo que a gente recompusesse o
1550 nosso poder de compra de 2012. Então, na última década, nós todos empobrecemos muito, essa
1551 é a realidade. Para o piso da nossa categoria, em especial, 5% são menos de cento e cinquenta

ATA

1552 reais, ou seja, vocês imaginem com a inflação, tudo caro, o que significa ter um aumento de
1553 cento e cinquenta reais, para além de todos os outros problemas aí que a gente vem
1554 enfrentando. Então é insuficiente, do nosso ponto de vista, bastante unilateral, também, as
1555 Reitorias terem suspenso já, fechado as negociações. O Fórum das Seis pediu para que não se
1556 encerrassem as negociações na primeira reunião, e inclusive já tem um indicativo de greve;
1557 todas as universidades [públicas paulistas], nas suas assembleias, estão discutindo essa
1558 proposta de índice, e como responder de forma unificada, nas estaduais paulistas, a proposta
1559 que foi feita pelo Cruesp (já aprovada de forma bastante unilateral pelo Conselho Universitário).
1560 Sobre a carreira dos funcionários, isso foi aprovado, a gente já falou aqui sobre isso, eu vou só
1561 reforçar, é um escárnio com a nossa categoria essa proposta de carreira; os nossos
1562 representantes lá defenderam contra, inclusive, essa proposta, mas acho prudente da parte da
1563 professora aqui que declarou que se absteve, não é?, em relação a isso. Enfim, foi uma proposta
1564 unilateral também, [a Reitoria] não reuniu a CCRH (a gente elegeu representantes para a
1565 Comissão Central de Recursos Humanos, que seria o espaço para discutir institucionalmente a
1566 carreira dos funcionários), não negociou com o sindicato, ignorou quaisquer diretrizes que a
1567 gente tenha já aprovado em assembleia em relação a isso, para minimamente corrigir várias das
1568 desproporções que foram se agudizando ao longo da última década. A gente não tem progressão
1569 de carreira, enfim, é bastante problemático, não é?, a melhor definição para esse processo de
1570 carreira acho que a própria Patrícia [Sayuri Tanabe Galvão, também representante dos
1571 funcionários] já trouxe na Congregação, é nos submeter a Jogos Vorazes, para a gente ficar
1572 brigando entre a gente, visando progredir um pouquinho na carreira. A minha geração toda está
1573 estagnada no 1A, seja básico, seja técnico ou superior, a gente está estagnado no 1A há muito
1574 tempo, independente das atividades que a gente já tenha passado por várias seções cumprindo
1575 etc., nada disso é reconhecido, e o que a gente vê é esse processo. Pior ainda. É um processo de
1576 avaliação contínua, e então de dois em dois anos a gente vai ser avaliado, e eu já falei aqui a
1577 gente não é contra avaliação em abstrato, só que num contexto de assédio moral crescente
1578 dentro da Universidade, dentro dos locais de trabalho, a avaliação vai ser mais um elemento de
1579 assédio, e também num contexto de reformas administrativas, ela pode ser usada também no
1580 sentido de atacar a nossa estabilidade, a estabilidade dos nossos empregos aqui. A progressão
1581 em si, fica – como eu acho que essa gestão vai se comprometer a fazer uma progressão; não se
1582 sabe o limite orçamentário disso, mas provavelmente não vai contemplar toda a necessidade da
1583 nossa categoria, evidentemente – fica para as próximas gestões quem sabe fazer progressões
1584 também, ou então o que ficar certo, o que fica com uma política de longo prazo, é aprovado

ATA

1585 pelo Conselho Universitário, no sentido das avaliações, mas a progressão em si não tem nada
1586 garantido, vai sempre depender de verba, e a gente não sabe o que a gente precisa fazer, aqui
1587 na Universidade, como a gente precisa se qualificar para poder progredir na carreira, e a gente
1588 vai ficar sujeito a esses processos bastante complicados, unilaterais, de progressão de carreira
1589 e avaliação de desempenho. [Para concluir,] Da mesma forma que a professora Mary Anne
1590 dividiu aqui com a gente, acho que é importante a gente conhecer a posição [dos nossos
1591 representantes] em relação às votações no Conselho Universitário, [e assim] eu gostaria de
1592 pedir também ao professor Paulo Martins para saber como se posicionou em relação a essas
1593 questões dos funcionários”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Eu me posicionei
1594 favoravelmente à progressão, porque eu escuto de funcionários que eles querem a progressão.
1595 Mas fica difícil de saber qual é a progressão que os funcionários querem”. *Com a palavra, Sr.*
1596 **João Carlos Borghi Nascimento Bruder:** “Bom. Eu não sei qual funcionário gostou dessa
1597 proposta de progressão da carreira. Progressão nós queremos, é evidente, a gente quer ser
1598 valorizado. Mas veja, houve até uma proposta que partiu de diretora de unidade inclusive, de
1599 suspensão da pauta para que isso [a questão da progressão] fosse debatido, [e debatido] mais
1600 [dentro] da categoria, enfim, fosse um processo minimamente mais democrático do que [
1601 aquele que] se construiu; [e eu] acho que era bem razoável a proposta que foi costurada lá no
1602 CO não só pelos representantes dos funcionários, mas por próprios professores ali, que
1603 compõem o Conselho, no sentido de suspender [a pauta da progressão dos funcionários na
1604 carreira] e dar mais espaço para que a gente pudesse, minimamente, inserir mais elementos
1605 que correspondessem às nossas necessidades”. *Em aparte, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Mas
1606 parece que ainda tem um espaço de negociação. Quer dizer, foi o que foi dito”. *Com a palavra,*
1607 **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder:** “Bom. Foi aprovada a proposta. Diga-se de
1608 passagem, com novos elementos, certo? Eles fizeram vários *lives*, e tal, enfim, o processo era
1609 bem ruim, acho que tentaram melhorar um pouquinho no sentido de priorizar quem está no
1610 nível inicial de carreira, mas priorizar não significa garantir nada para ninguém, então eles
1611 inseriram novos elementos e aprovaram [a proposta] a toque de caixa no Conselho
1612 Universitário, de forma bastante absurda, sem nenhum embasamento em diálogo com a
1613 comunidade”. Expediente da bancada dos discentes: Não houve. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo***
1614 **Martins:** “Eu passo a palavra agora aos membros. Professora Marilza”. *Com a palavra, **Profa.***
1615 **Dra. Marilza de Oliveira:** “Bom. Boa tarde, ou boa noite. Eu só gostaria de fazer uma sugestão,
1616 é bem rapidinho. A gente poderia negociar com a Casa de Cultura Japonesa para dar o nome
1617 daquela aluna que foi apagada pela família [**Suely Yumiko Kanayama**, aluna de Letras nos anos

ATA

1618 da ditadura militar, uma das diplomadas da resistência nesta mesma Congregação, ver linhas
1619 273 até 290; a família da Suely, quando procurada por representantes da USP, não quis se
1620 manifestar a respeito, tendo sido reportado que a memória da Suely simplesmente não existe:
1621 a família não fala e não quer falar nela; para mais informações, ver no Youtube o
1622 vídeo “Diplomação da Resistência - FFLCH - USP - 2024”, do canal uspfllch] ou ao anfiteatro, ou
1623 à Casa de Cultura Japonesa, alguma coisa assim”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Boa
1624 ideia. Muito boa ideia, Marilza. Anotamos a sugestão. Alguém mais quer a palavra? Bom. Então
1625 eu declaro encerrada a Congregação... mas, sim, a votação [que estava ocorrendo pelo sistema,
1626 item 7 da pauta]”. *Com a palavra, **Sra. Marie Márcia Pedroso:*** “Eu queria pedir licença ao
1627 colegiado. Vocês votaram agora, e a gente não conseguiu fechar ainda, teve um problema na
1628 cédula; para resolver o problema precisamos fechar a votação, e só fechando a votação haveria
1629 o resultado. Mas, teve um problema na cédula de francês, nós precisamos fechar o sistema, e aí
1630 nós mandaremos um link amanhã para vocês. Com as outras está tudo bem. É isso”. *Com a*
1631 *palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins:*** “Está bem, obrigado”.